ANNO LIV NUMERO 156 — QUINTA FEIRA 11 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de julho, ás 3 horas e 48 minutos da tarde.

Inaugurou-se hontem o congresso agricola, sob a presidencia do Exm. Sr. ministro da agricultura, e com assistencia de 290 agricultores. Houve discussão animadissima, que hoje deve proseguir.

Foi nomeado fiscal das loterias da côrte, o Dr. Sebastião Ferreira Soares.

Publicados no Rio de Janeiro

PARIS, 22 de junho. Por accordo tomado no congresso, consente a Russia em alterar os limites que o tratado de Santo Stefano fixára á Bulgaria, restringindo-os á cordilheira dos Balkans, ao norte de Sophia; além disso, fica mais estipulado que conservarão os turcos a direcção administrativa da mesma Bulgaria, que o tratado de Santo Stefano declarara autonoma tributaria de um governo christão.

VERSALHES, 24 de junho. SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu assistiram hoje a uma sessão da camara dos deputados.

PARIS, 25 de junho. Fica Sophia ao oeste da Bulgaria, pertencente a este principado em virtude da decisão dos membros do congresso.

VIENNA, 25 de junho. Os delegados do congresso determinaram que a occupação da Bulgaria pelos russos durará por espaço de 9 mezes.

LONDRES, 25 de junho. Fira decidido que a Roumelia consegue sua autonomia administrativa, a Bulgaria já não se estendendo até o mar Egeo, como o estipulava o tratado de Santo Stefano.

PARIS, 27 de junho. A Roumania submetteu ao exame dos delegados do congresso um *memorandum*, no qual pede ás potencias que garantam a integridade territorial da Roumania, como foi estipulado no tratado de Paris de 1856. Neste documento procura demonstrar que a possessão da Bessarabia pela Roumania é indispensavel para manter a neutralidade das Bocas do Danubio.

ROMA, 27 de junho. A Roumania pedio ao congresso que se lhe não tire a Bessarabia. A Italia apoia a Roumania na recusa de consentir na restituição da Bessarabia á Russia.

LONDRES, 27 de junho. Suppõe-se que o congresso não se opporá á restituição da Bessarabia á Russia, em troca da cessão da Dobrutscha á Roumania.

PARIS, 28 de junho. As potencias em congresso consentem que as tropas austriacas occupem a Bosnia e a Herzegovina, por inteiro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por carta imperial de 22 de junho foi nomeado conego da cathedral e capella imperial o padre Mariano Antonio de Velasco Molina.

— Por decreto n. 6,945, de 25 de junho, foi revogado o de n. 6,755 de 24 de novembro de 1877, que adiou a eleição a que se deve proceder na provincia do Ceará, para preenchimento da vaga deixada no senado pelo fallecido Thomaz Pompêo de Souza Brasil, visto que ficaria suspensa a garantia constitucional da representação completa da dita provincia, na camara vitalicia.

— Foram naturalisados por cartas imperiaes de 22 do corrente mez, os subditos portuguezes Joaquim Augusto de Mello Pimentel, Lizandro Luiz de Oliveira, Antonio Silveira de Mattos, Antonio Joaquim Pereira Vianna, José Pinto da Costa Rebello, José Marinho, Domingos Luiz de Moraes Brandão, Joaquim Pereira Duarte, José Bento Correia e Silva, Joaquim Gonçalves Vianna e o 2º tenente de commissão da armada nacional João Baptista dos Passos Vianna; os italianos Antonio Carlos Gelrude Mantyne e padre Raphael Daniel; o allemão João Keferstein; o russo Leopoldo Susserman; o prussiano Martin Schubach e o cidadão francez Luiz Chapot Prevost.

— Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1º tenente da armada nacional Antonio Quintiliano de Castro e Silva.

Ministerio da agricultura

— Por titulo de 30 de abril foi habilitado Benjamin da Gama de Souza Franco, para exercer as funcções de agrimensor, de conformidade com as instrucções approvadas por decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863.

— Foram igualmente habilitados, por titulos de 5 de junho os candidatos Domingos Gomes dos Santos, Americo Augusto da Silva Brandão, Gustavo Miguel Meyer de Barros, Antonio Machado Bittencourt Mello Junior, Quintino Soares de Pinho, JoãoRibeiro do Val, Arthur Borges de Barros, Frederico Migue Duque-Estrada-Meyer e Henrique Eduardo da Costa.

— Em 17 de junho, S. M. o Imperador houve por bem approvar as instrucções assignadas pelo chefe da directoria das obras publicas, para a direcção e administração dos estudos e construcção das obras da estrada de ferro de Paulo Affonso, nas provincias das Alagoas e Pernambuco.

O pessoal da estrada constará do seguinte quadro:

1 engenheiro em chefe com o vencimento annual de	12:000$000
1 primeiro engenheiro, idem	8:400$000
3 chefes de secção, cada um com o vencimento annual de	6:000$000
4 engenheiros de 1ª classe, idem	4:800$000
5 ditos de 2ª classe, idem	3:600$000
6 conductores de 1ª classe, idem	3:000$000
6 ditos de 2ª classe, idem	2:400$000
2 desenhistas, idem	2:400$000
1 feitor geral, idem	3:600$000
1 pagador com o vencimento annual de	3:600$000
1 guarda-livros, idem idem	3 600$000
1 almoxarife, idem idem	2:400$000
1 amanuense, idem idem	1:800$000

Este quadro só será completamente preenchido se os trabalhos de exploração e construcção o exigirem, sendo reduzido logo que os serviços da estrada o permittirem.

— Em aviso de 19 de junho, o ministerio da agricultura declarou que S. M. o Imperador houve por bem approvar as instrucções assignadas pelo chefe da directoria das obras publicas, para a direcção e administração dos estudos e construcção das obras da estrada de ferro do Sobral, na provincia do Ceará.

O mesmo ministerio solicitou do da fazenda o pagamento das quantias arbitradas a titulo de ajuda de custo e indicadas na seguinte relação nominal do pessoal technico e auxiliar da estrada de ferro do Camossim a Sobral, na provincia do Ceará:

Engenheiro em chefe:	
Luiz da Rocha Dias	1:000$000
Chefes de secção:	
Paulo Hermann	500$000
Ricardo Lange	500$000
Plinio Soares	500$000
Engenheiros de 1ª classe:	
Agostinho de Sá Oliveira	400$000
Augusto Fomm	400$000
Engenheiros de 2ª classe:	
Francisco Barreto Picanço da Costa	300$000
Francisco Honorato de Moura	300$000
Victor Barreto de Villa-Nova Machado	300$000
Francisco Marques de Souza	300$000
Secretario:	
Severiano Evaristo da Rocha Dias	250$000
Conductores de 1ª classe:	
Guilherme Peçanha de Oliveira	250$000
Pedro Leopoldo da Silveira	250$000
Unibaldo Francisco Klaiser	250$000
João Joaquim Alves	250$000
Desenhista:	
Constantino Baron	200$000
Conductores de 2ª classe:	
Ernesto Mary	200$000
Luiz Augusto Dias de Farias	200$000
José Antonio Vieira de Castro Junior	200$000
Luiz Ritter Leite Nunes	200$000
Custodio Diogo de Faria	200$000
Vicente Huet Bacellar Pinto Guedes	200$000
Manoel Eugenio do Prado	200$000
Guilherme Saldanha Ellery	200$000

Ministerio da fazenda

— Em 22 de junho expedio-se a seguinte circular:

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que continua em vigor no exercicio de 1878—1879, emquanto o contrario não for determinado, a ordem de 29 de dezembro do anno passado, distribuindo os creditos para o exercicio de 1877—1878.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 22 de junho:

Foi dispensado, a seu pedido, o bacharel Antonio Carneiro da Rocha, do cargo de chefe de policia da Bahia.

Foi concedida ao bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio a demissão, que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Soccorro, em Sergipe.

Foi reconduzido o bacharel Ernesto Alvim da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Palmeira dos Indios e Quebrangulo, nas Alagôas.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Ernesto Vieira de Mello, dos termos reunidos da Victoria e Espirito Santo, no Espirito-Santo.

O bacharel João Carlos Borges, do termo de Mogymirim, em S. Paulo.

O bacharel Aristides David Madeira, do termo de Agua Preta, em Pernambuco.

O bacharel Silvino Soares de Mello, do termo da Marmellada, em Minas-Geraes.

O bacharel Simpliciano de Souza Lima, do termo da Formiga, na mesma provincia.

O bacharel Camillo Correia Dantas, do termo do Soccorro, em Sergipe.

O bacharel Horacio Olinda do Espirito-Santo, do termo do Rio-Grande, no Rio-Grande do Sul.

— Por decreto de 22 fez-se mercê das seguintes serventias vitalicias:

A Theodorico Rodrigues Chaves dos officios de tabellião publico do judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crimes, capellas e residuos e do jury, do termo de S. Francisco, na provincia do Maranhão.

A Manoel José de Almeida do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Lenções, na provincia de S. Paulo.

Ao alferes honorario do exercito Isaias Antonio Teixeira do officio de segundo escrivão do civel e tabellião do publico, judicial e notas do termo da Casa Branca, na mesma provincia.

A Ovidio José Travasso dos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções criminaes, dos residuos e capellas do termo da Ilha do Ouro, na provincia de Sergipe.

— Em 25 marcou-se a ajuda de custo de 100$ ao juiz municipal do termo de Barreiros, na provincia de Pernambuco, bacharel Hortencio Peregrino da Silva

— Em 26 foi prorogada a licença do bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca de Garanhuns, em Pernambuco, por 6 mezes, sendo 2 mezes e 21 dias com o ordenado integral e 3 mezes e 9 dias com metade do ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Passou se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito aos bachareis João Baptista Guimarães Cerne e Clemente de Oliveira Mendes.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, solicitando a revogação do acto pelo qual o presidente daquella provincia o suspendeu do exercicio do seu cargo. Ao presidente do Rio Grande do Norte para informar.

P. Amaro Cavalcanti, reportando contra actos do delegado de policia do termo de Baturité, no Ceará, e fazendo duas consultas. Ao presidente da provincia do Ceará para informar.

Ministerio da guerra

— Foi nomeado capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Telesphoro de Paula Augusto. Concedeu-se demissão do serviço ao capellão tenente padre João Severino de Morano e foi reformado, como pedio, o alferes do 3.º regimento de cavallaria Carlos Alberto de Bittencourt, por soffrer de molestia incuravel.

— Foi exonerado o major do corpo de estado-maior de 2.ª classe João Manoel da Cunha do lugar de director da colonia militar de S. Pedro de Alcantara, na provincia do Maranhão.

— Foi nomeado para o referido lugar o capitão reformado do exercito Antonio José da Fonseca.

— Por decreto de 22 de junho concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao tenente aggregado á arma de infanteria Francisco Joaquim Affonso, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

— Foi expedida, em 25 de junho, uma circular ás presidencias das provincias, recommendando que tenham em muita consideração que não devem ser aproveitados em commissões militares e nem empregados em qualquer commissão militar officiaes que tenham sido reformados por má conducta, vicios ou outro qualquor motivo reprovado.

Ministerio da marinha

— Por portaria de 19 de junho foi exonerado o capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha do commando do vapor *Jaguarão*, e nomeado para substituil-o o capitão tenente Felinto Perry.

— Por portaria de 26 foi concedida ao official reformado de 1.ª classe do corpo de fazenda, Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, licença para residir na provincia de Santa-Catharina.

— Por portaria de 28, foi nomeado o 1.º tenente Miguel Ribeiro Lisboa para exercer o lugar de adjunto do director de artilharia.

— Por decretos da mesma data:

Foi transferido da 1.ª para a 2.ª classe do corpo da armada o 1.º tenente Leonardo Ribeiro Alvares.

— Foi exonerado do serviço o 2.º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Arthur de Carvalho e Costa.

— Por portaria de 28 foi nomeado o capitão-tenente José Carlos Palmeira para commandar a canhoeira *Forte de Coimbra*.

— Por avisos de 19 foi exonerado o capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha do lugar de administrador da praticagem da barra da provincia do Rio Grande do Sul, e nomeado para substituil-o o capitão-tenente Felinto Perry.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear administrador da casa de detenção ao major Antonio Pereira da Camara Lima.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, á vista da representação do Dr. chefe de policia, em officio n. 945, de 3 do corrente, resolve declarar que o 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Cabrobó, nomeado por portaria de 25 de abril, chama se José Gonçalves Torres e Sá. Ordena por tanto se passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 931 de 1º do corrente, resolve dividir em dous districtos a subdelegacia da freguezia de Alagoa de Baixo, do termo de Cimbres, comprehendendo o 2º todo o territorio do julgado de paz de Cupety, tendo a mesma denominação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 931, de 1º do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para a freguezia de Alagoa de Baixo, do termo de Cimbres.

1º districto.—Subdelegado e supplentes, Manoel Ignacio da Silva Azevedo, Antonio José de Goes Mello, Manoel Ignacio dos Santos e Manoel Raymundo da Silva.

2º districto. — Subdelegado e supplentes, Francisco Alves de Queiroz Amaral, Joaquim Thenorio de Mello, Antonio Rodrigues de Mello e José de Torres e Menezes.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 979, de 6 do corrente, resolve declarar que o cidadão nomeado 3º supplente do subdelegado do 3º districto de Gomoim, do termo de Agua Preta, por portaria de 23 de fevereiro, chama-se José Francisco Martins. Ordena, portanto, se passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 979, de 6 do corrente, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do 2º districto de Agua Preta, denominado Gravatá, a Antonio Santiago Pereira Costa Junior.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 979, de 6 do corrente, resolve exonerar, a pedido, o 1º supplente do subdelegado do 2º districto de Agua Preta, denominado Gravatá, João Ferreira Chaves Junior.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de hoje, sob n. 809, nomear o tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouveia, collector provincial do municipio de Goyanna.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto, do collector provincial do municipio de Goyanna.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro, de hoje, sob n. 810, nomear o bacharel José Baptista Gitirana, fiscal da collectoria provincial do municipio de Olinda.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro, de 7 do corrente, n. 807, nomear o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, fiscal da collectoria provincial do municipio de Flores.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o Visconde do Livramento, resolve conceder-lhe a dispensa que pedio de membro da commissão cental de socorros.—Communicou-se ao Visconde do Livramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel, resolve nomear o bacharel José Climaco do Espirito Santo, adjunto dos promotores publicos do Recife, vago por ter sido nomeado supplente de juiz substituto o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello.

Officios:

— Ao presidente de Minas-Geraes.—Cumpre-me communicar a V. Exc. que, segundo consta de participação do commandante do presidio de Fernando, em officio n. 89, de 9 de maio, alli falleceu, de asphyxia por submersão, o réo Antonio Rodrigues Caetano, condemnado á pena de morte por decisão do jury do termo de Bagagem, nessa provincia, e commutada na de galés perpetuas por decreto de 27 de julho de 1865.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens, afim de que siga para a côrte no vapor *Pará*, esperado do norte, o soldado da companhia de operarios militares, Manoel José de Freitas, cujo embarque para alli foi mandado demorar por officio de 16 de maio ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia.—A' vista do que á V. S. informou o delegado de Palmares e á este a respectiva commissão especial, declaro-lhe que mande restituir os generos ás pessoas á quem no dito termo foram apprehendidas, attenta a pequena quantidade dos generos encontrados; o que torna plausivel a explicação de serem elles trocados por outros pelos proprios retirantes aos quaes haviam sido distribuidos.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em vista da informação do thesoupro provincial, fica approvada a deliberação tomada pelo delegado de Panellas, acerca da nomeação do cirurgião Olavo Correia Crespo, para tratar do preso Antonio Satyro dos Santos, recolhido á cadeia daquella villa, devendo ser apresentada ao thesouro provincial a conta dos medicamentos, para ser paga.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. desembarcar de bordo do vapor *Conde d'Eu* o retirante Manoel de Souza Pereira e a respectiva familia, composta de 20 pessoas; e bem assim do paquete *Ipojuca*, Carlota Maria da Conceição e sua familia.

— Ao mesmo.—Fico inteirado do que V. S. expõe em officio n. 70, de hontem, acerca do reembarque dos retirantes vindos do Aracaty no vapor *Marquez de Caxias*.

— Ao mesmo.—Mande V. S. desembarcar de bordo do transporte *Purús* os retirantes Manoel Tavares de Souza, Isabel Maria da Conceição e 4 filhos.

— A' commissão central de soccorros. — Providenciem Vv. Ss., com urgencia, para que sejam desembarcados do transporte *Purús* e recolhidos á enfermaria militar os retirantes que alli se acham doentes, e alojados no arsenal de marinha os que não estiverem em estado de viajar. Cumpre que Vv. Ss. mandem passar para o dito transporte aquelles dos retirantes, vindos no vapor *Conde d'Eu*, que estiverem em boas condições de saúde, fazendo desembarcar os restantes, os quaes deverão ser remettidos para o abarracamento da Tamarineira. Assim ficam modificadas as recommendações contidas nos officios que lhes dirigi em 6 e 7 do corrente mez. — Communicou-se ao commandante das armas e transmittio-se copia ao gerente da companhia pernambucana, agencia da companhia brasileira e ao inspector do arsenal de marinha.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter, na primeira opportunidade, á presidencia do Rio Grande do Norte, conforme esta requisitou-me, alguma quantidade de maniva para plantação.—Communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de fornecer ao tenente Antonio Manoel de Faria Leite 6 saccos de milho e 4 de feijão, afim de serem distribuidos como sementes pelos lavradores do municipio de Bom Jardim, e bem assim 4 saccos de farinha para distribuir-se ás pessoas mais necessitadas daquella localidade, devendo a distribuição de taes generos ser feita por uma commissão composta do delegado de policia tenente-coronel Manoel de Faria Maciel, Nicoláo Antonio Duarte e do sobredito Faria Leite; cumprindo que a mesma commissão remetta opportunamente a relação das pessoas pelas quaes forem distribuidas, e em que quantidade, as referidas sementes.—Communicou-se aos nomeados.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que seja posto á disposição desta presidencia, afim de servir na commissão central de soccorros, em lugar do visconde do Livramento, que pedio dispensa, o chefe da 1ª secção da alfandega, Carlos Eduardo Riedel; e bem assim o ajudante do administrador da capatazia, Eustaquio Zeferino da Silva Braga, para servir como auxiliar da mesma commissão. Declaro a V. S. que acabo de dar conta desta deliberação a S. Exc. o Sr. ministro da fazenda.—Communicou-se á commissão central.

— Ao Sr. inspector da saúde do porto.—Recommendo a V. S. que semanalmente visite o alojamento e enfermaria do lazareto do Pina, informando-me do estado de um e de outra, indicando tambem as providencias que se tornarem necessarias.

— Ao inspector da saúde publica.—Sirva-se V. S. de contratar um medico para encarregar-se do tratamento de retirantes, que se acham recolhidos á enfermaria militar.—Communicou-se á commissão central.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, faça V. S. recolher nesse arsenal, quando para esse fim lhe forem apresentados, os artigos de armamento, equipamento, instrumentos bellicos, munições e utensilios a cargo do 2º batalhão de infantaria, constantes do incluso termo de incapacidade, objectos estes que por se acharem inserviveis foram dados em consumo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o commandante das armas, em officio n. 340, de 23 de maio, e, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 6 do corrente, sob n. 429, mande V. S. fazer os concertos de que precisam os utensilios constantes do incluso pedido, pertencentes á enfermaria militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao capitão do porto. — A' vista do que ponderou-me o commandante do transporte *Purús*, em officio de hontem, autoriso V. S. a contratar o pratico da costa Manoel Franklin do Amaral, indicado pelo dito commandante, afim de dirigir a navegação do referido transporte ás provincias do norte até o Pará. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do transporte *Purús*.—Sirva-se Vmc. de fazer desembarcar os retirantes Manoel Tavares de Souza, Isabel Maria da Conceição e 4 filhos.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a inclusa conta documentada de 10 051$837, relativa á despeza com a illuminação publica do Recife, no mez de abril, declaro-lhe que, nos termos de sua informação de 25 de maio, n. 772, mande pagar a Fielden Brothers 8:757$80', correspondentes ao gaz consumido com a mesma illuminação, e aguarde a concessão do credito preciso para a realisação de 1 294$037, provenientes da differença de cambio.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 5 do corrente n. 525, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, de 11 ao ultimo deste mez, ás vinte praças que vão reforçar o destacamento de Bom Conselho, e do 1º ao ultimo ao tenente que vai destacar em Goyanna, bem como abonar a esse tenente a ajuda de custo a que tiver direito para as de pezas de viagem. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao juiz municipal de Nazareth. — Cumpre que Vmc. communique á esta presidencia o resultado do processo que fôr instaurado contra o tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, como cumplice nos crimes de roubo e homicidio perpetrados por um grupo de criminosos homisiados no engenho Cannavieira.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. reforçar com duas praças o destacamento estacionado no districto da Magdalena. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. — Logo que fôr possivel, mande Vmc. reforçar com 4 praças o destacamento estacionado em Caruarú. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao tenente Antonio Manoel de Farias Leite. — Communico a Vmc. que expedi hoje as necessarias ordens á commissão central de soccorros, para que lhe sejam fornecidos 6 saccos de milho e 4 de feijão, afim de serem distribuidos, como sementes, pelos lavradores do municipio de Bom Jardim, e bem assim 4 saccos de farinha para distribuir-se ás pessôas mais necessitadas, daquella localidade, devendo a distribuição de taes generos ser feita por uma commissão, composta de Vmc., do delegado de policia, tenente-coronel Manoel de Faria Maciel e do 1º juiz de paz Nicoláo Antonio Duarte; cumprindo que essa commissão remetta opportunamente a relação das pessôas pelas quaes forem distribuidas, e em que quantidade, as referidas sementes. Outro sim, fica Vmc. autorisado a contratar a conducção dos mencionados generos, apresentando em occasião opportuna a conta do respectivo frete, afim de ser paga.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Faça Vmc. desembarcar do vapor *Conde d'Eu*, e confiar aos cuidados da commissão da sociedade *Mocidade Estudiosa* as familias de retirantes existentes á bordo do referido vapor, designadas pela mesma commissão, que se encarrega de as agazalhar e manter.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que acabo de expedir ordem ao inspector do arsenal de marinha, afim de fazer desembarcar do vapor *Ipojuca* o retirante Silvio Antero Guimarães com a respectiva familia, composta de 11 pessoas. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que sejam desembarcados de bordo do vapor *Conde d'Eu* os retirantes Manoel de Souza Pereira e a respectiva familia, composta de vinte pessoas, e bem assim do paquete *Ipojuca*, Carlota Maria da Conceição e sua familia.

— A' camara municipal de Barreiros. — Em resposta ao officio que a camara municipal de Barreiros dirigio á esta presidencia, instando pela approvação da postura annexa ao de 24 de outubro de 1877, declaro á mesma camara que a referida postura será opportunamente submettida, á deliberação da assembléa legislativa provincial, visto não competir á presidencia a approvação provisoria de semelhante postura, attentas as disposições do art. 10 §§ 4º e 5º do art. 2º da resolução de 25 de outubro de 1831.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prô até Mossoró, no primeiro vapor que seguir para o norte, por conta da commissão de soccorros, ao emigrante João Antonio de Almeida e sua mulher. *Mutatis mutandis*, até Macáo, á emigrante Hermelinda Maria da Conceição e um filho menor. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar para a côrte, á disposição e por conta do ministerio da guerra, o soldado da companhia de operarios Manoel José de Freitas. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem, até Una, em carro de 3ª classe, ao emigrante João Rodrigues de Moraes, e providencie outro sim para que seja transportado um cavallo pertencente ao mesmo emigrante, correndo toda a despeza por conta da commissão central de soccorros. *Mutatis mutandis*, até Gameleira, ao emigrante Manoel Alexandre Cavalcante, sua mulher e sete filhos, e tambem sua pequena bagagem. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros Albuquerque, director da 2ª directoria da secretaria do imperio. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a petição a que se referio o officio de V. S. n. 1,370, de 2 de maio, transmittindo a informação prestada a respeito da mesma petição pelo Rvd. governador do bispado em 5 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que remetteu hoje seu officio n. 950, de 4 do corrente, á commissão central de soccorros, afim de que esta faça remetter para o termo de S. Bento os generos alludidos no mesmo officio.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S, segundo consta de communicação do commandante do presidio de Fernando, em officio n. 89, de 9 de maio, alli falleceu de asphyxia por submersão o réo Antonio Rodrigues Caetano, condemnado á pena de morte por decisão do jury do termo de Bagagem, na provincia de Minas Geraes, commutada na de galés perpetuas por decreto de 27 de julho de 1865.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro, Limited. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem, em que V. S. remetteu o balancete das operações e do estado da caixa desse banco durante o mez de maio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE JULHO DE 1878

Antonio José Dantas.—Como requer, obrigando-se o supplicante, por termo lavrado na capitania do porto, a desmanchar a baixa de que trata, em um prazo razoavel, e não deixar residuo algum no fundo do rio.

Antonio Pedro de Alcantara e Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Camara municipal da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Domingos de Santa Engracia.—Sim, fazendo o commandante do presidio de Fernando regressar o supplicante immediatamente.

Padre Idalino Fernandes de Souza.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz da Varzea.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.—Encaminhe-se.

José Mariano de Albuquerque.—Informe o Sr. conselheiro presidente da relação do Recife.

José Bonifacio dos Santos Mergulhão.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos desta cidade.

João José de Allemão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista o despacho exarado no officio da camara municipal de Goyanna.

João Francisco Maia.—Indeferido, visto não offerecer a cadeia da villa de Palmares condições de segurança e de salubridade, segundo informa o juiz das execuções criminaes daquelle termo.

Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.—Indeferido.

Manoel Carlos dos Santos.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito criminal desta cidade, para tomar na consideração que merecer.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Escocio do Nascimento.—Indeferido, á vista da informação do inspector do arsenal de marinha.

Manoel da Silva Rego.—Encaminhe-se.

Manoel Epiphanio do Nascimento.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Maria Hermina Jardim dos Passos.—Deferido por portaria de hoje datada, em vista das informações.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Sociedade Beneficente Protectora da Instrucção.—Prove que se acha regularmente constituida, na fórma do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de julho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,230—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Galdino Pereira Bezerra, remettido pelo delegado de Nazareth, como criminoso de morte no termo de Ingá, da provincia da Parahyba; Antonio Caetano da Silva, Nereo José de Sant'Anna e Francisco Nicoláu de Oliveira, remettidas pelo Dr. juiz municipal do termo do Cabo, como sentenciados appellados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Cezar Saturnino, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JULHO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas: do Pará 2, do Maranhão 5, do Ceará 7, do Rio-Grande 8, e da Parahyba 9 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

PARA'

— Em 2 escreve o nosso correspondente da capital:

« Ahi estão hoje dous vapores a desferrar deste porto, ambos chegados de ante-hontem para hontem, um o *Ambrose*, que vindo do Ceará, destina-se a Liverpool, com escala por Lisboa e Havre, e o outro o denominado *Pernambuco*, o qual regressa para os portos do sul do imperio.

« Os afazeres, pois, não são poucos, porque em geral sempre ha que escrever por todos os paquetes, embora estes se succedam diariamente.

« E' verdade que as noticias a transmittir, não são muitas nem em maior consideração, porque ainda a 23 do corrente escrevi acerca do que havia de importante até esta data, sem que de então para cá os acontecimentos sejam de maior consideração, visto continuar mais por aqui em paz, apezar do *fervet d'opus* eleitoral que, como tenho dito, é a ordem do dia da presente situação.

« Para que os leitores desse *Diario* façam uma idéa do interesse que denunciam os partidos tomar no pleito eleitoral, abaixo faço transcrever as proclamações que tem vindo á luz da publicidade, entre ellas a primeira, dos conservadores que está em circulação pelo interior sem que aqui na capital houvesse della noticia.

« A segunda é do partido liberal, como que em resposta á primeira, notando que o imperante se encontra á cada linha, para justificar o appello ás urnas, em favor da actual situação.

A terceira é, por assim dizer, o appello dos catholicos, hoje unidos ao partido conservador, afim de guerrear pelo centro o situação que denominam inimiga *da ordem, do throno e do altar*. Leiam e observem, como os manejos eleitoraes vão por esta provincia !

« Concidadãos. — Está marcado o dia 5 de agosto para a eleição do corpo eleitoral de todo o imperio brasileiro.

« Esta eleição é extraordinaria, é a consequencia da dissolução prévia da camara popular, é uma consulta ao povo brasileiro.

« Dirigia o paiz o benemerito gabinete 25 de junho com apoio das camaras, eleitas pela mais livre manifestação do suffragio popular, quando bruscamente foi elle substituido pelo ministerio de 5 de janeiro formado de liberaes exaltados e de republicanos decididos !

« Tão hybrida composição ministerial teve medo de comparecer perante a nação, que arrancaria as mascaras dos demagogos, e dissolveu a camara antes de reunir-se !

« Por semelhante meio ficava garantida ao governo a vida por mais algum tempo, embora novo golpe soffresse o systema representativo e a vontade soberana do povo.

« Pelo acto da dissolução, conta o governo forçar o voto popular e fazer maioria, á custa das violencias e immoralidades que já começaram.

« Duplo insulto é esse que o governo atira á face de um povo brioso.

« A circumstancia de ser governo o partido em minoria não é sufficiente para que uma maioria independente e patriotica deserte dos seus arraiaes, para lançar-se nos braços dos

inimigos da ordem, do throno e da religião, como acredita o governo.

« As violencias contra o povo não serão capazes de affastar das urnas o brioso povo paraense, que em si tem os meios de repellir um governo immoral.

« O exemplo que a França acabou de dar é digno de imitação! O chefe da nação substituio o gabinete da confiança das camaras por outro que lhes era adverso e foi dissolvido o ramo temporario.

« Os francezes ficaram firmes, o partido do gabinete demittido ganhou a eleição e governa o seu paiz.

« Façamos o mesmo nós, que tambem somos um povo livre.

« Não nos deixemos aterrar pelas ameaças nem seduzir pelas astucias de cavillosas promessas. O dia da eleição é da nação e não do governo.

« E' nessa occasião que o povo tem de mostrar a sua soberania sobre todos os outros poderes constituidos.

« Mais de uma vez já lutamos contra o poder e vencemos; essa gloria não foi só da França, foi tambem do partido conservador do Pará. Basta que nos recordemos das eleições de Igarapé-mirim em 1856 e de Cametá em 1860; quer n'um, quer n'outra localidade não tinhamos uma autoridade que não nos fosse contraria, até os inspectores de quarteirões e cabos da guarda nacional.

« Nesses tempos o governo estava armado do recrutamento, da lei de 3 de dezembro e da guarda nacional sujeita a serviço, meios de compressão que soube manejar de todos os modos para coagir a liberdade do voto. Batalhões de policia acompanhados do proprio chefe, corpos de linha, embarcações de guerra, foram mandados para essas localidades com o fim de aterrar o povo!

« Nos dous mezes antes do dia da eleição as cadeias estiveram cheias, mas os conservadores de Igarapé-mirim e Cametá não se deixaram aterrar, romperam por entre as bayonetas e foram com mãos firmes depositar na urna as suas cedulas, e vencemos.

« A geração que deu ao mundo esse exemplo de independencia de caracter é a mesma de hoje, somos nós os conservadores da actualidade; não desmintamos pois o nosso passado, não eclipsemos tão claros e resplandecentes dias de gloria a que já tivemos!

« Concidadãos! A campanha de 5 de agosto ou elevará bem alto o nome brasileiro com a derrota do governo anti-parlamentar, ou então, a par das desgraças publicas, seremos tido como um povo sem opinião.

« A's urnas, pois, com patriotismo e energia, que a nossa victoria sel-o-ha tambem da patria e da religião.—Conego *Manoel José de Siqueira Mendes*.—Dr. *Antono Joaquim Gomes do Amaral*.—Dr. *José Ferreira Cantão*. — Dr. *João Lourenço Paes de Souza*.— Dr. *Guilherme Francisco Cruz*.—*Manoel Roque Jorge Ribeiro*.—Tenente-coronel *João de Deus e Silva*. »

« Ao brioso povo paraense.—Ao despedir-se o anno de 1877 resolveu S. M. o Imperador apear do poder os conservadores, nelle encastellados desde 16 de julho de 1868.

« E' que S. M. acaba de chegar de visitar povos, que lhe patentearam as maravilhas da liberdade.

« E' que S. M. voltava ao seio da patria, sentindo os vapores abrasadores, que em toda parte lhe tocavam o patriotismo e crestavam o coração, vapores levados do infeliz Brasil, devorado pela corrupção, atirado ao abysmo da decadencia de todos os principios, e atormentado de males ramificados por todas as classes da sociedade, ameaçando o futuro inteiro do imperio.

« E' que S. M. não podia esquecer-se de que exerce o poder moderador, que segundo a Constituição é a chave de toda nossa organisação politica. (Art. 98.)

« Chamando no 1.º de janeiro o conselheiro Cansansão de Sinimbú, e organisando este o patriotico ministerio de 5 de janeiro, começaram os liberaes a herculea missão de rehabilitar o paiz, que se morria.

« Não bastava, porém, despedir ministros, que não recuavam de trahir o Imperador e o povo.

« Cumpria tambem despedir, e foram despedidos, os membros da camara temporaria, que havia-se tornado tristemente celebre pela encampação da maior immoralidade ministerial de que resam os annaes administrativos do imperio.

« Tendo sempre sabido fallar ao Imperador com a franqueza e dignidade de homens livres, todos nós, que sustentamos a situação, rodeamos o throno com a dedicação que o patriotismo exige.

« Concidadãos, a nossa tarefa principia apenas.

« Para podermos dar ao paiz quanto lhe devemos, precisamos retemperar as forças nas proprias fontes d'onde ellas dimanam :—os comicios populares.

« Levante-se o brioso povo paraense; caminhe desassombrado pela grande estrada da liberdade; e saiba escolher mandatarios, que tenham capacidade e civismo para esquecerem-se de si e melhor cuidarem das necessidades publicas.

« Comprovincianos, a vossa responsabilidade é immensa, porque só de vossos esforços depende o governo que quizerdes.

« Vêde os Estados-Unidos da America e da Suissa, da Inglaterra e da Belgica, da grande França, maior pelos immensos recursos com que ha oito annos vence todos os soldados da propria desgraça, do que pelo estupendo infortunio que não pôde abatel-a.

« E' que a virilidade do povo, que quer e saba ser livre, opera milagres que multiplicam o poder e a grandeza das nações.

« Aos comicios populares.

« Todos ás urnas.

« No cumprimento deste dever assenta a soberania nacional.

« No voto está a carta de introducção nos negocios publicos.

« Do resultado da eleição depende o florescimento da agricultura, a prosperidade do commercio, o desenvolvimento das artes e sciencias, porque ella póde entregar os recursos do Estado á quem os esbange, como no fatal decennio que vem de findar execrado, ou á quem os administre com probidade e utilidade, como tem acontecido sempre que os liberaes governam.

« Ha quasi um quarto de seculo, que esta commissão guarda o grande estandarte do partido liberal, quasi sempre no ostracismo, mas embora perseguida, sempre de pé.

« Conhece mais as agruras do infortunio do que as doçuras do poder, pois esteja na opposição, esteja no governo, a sua existencia é gasta toda em beneficiar o povo, em engrandecer a patria.

« Estendei a vista por esta provincia: que monumento apresenta ella que possa compensar tantos milhares de contos, pagos em mais de um decennio pela sua diminuta população?

« Passai pela memoria os annaes do parlamento: quem nos ultimos annos illustrára seu nome á não ser o visconde de Souza Franco, chefe liberal, tão vivamente pranteado até hoje?

« Mettei a mão na consciencia: em que tempo desceu mais o nivel da moralidade publica?

« A decadencia é patente em todos os sentimentos, em todos os esforços d'aquelles que até bem pouco nos dominaram.

« Quebrando os laços moraes, entregamnos o paiz com a intelligencia manietada, com a consciencia quasi suffocada, com a iniciativa embrutecida, com todas as virtudes em desfavor, todos os vicios armados de arrogante audacia.

« A commissão aponta-vos o verdadeiro inimigo da provincia e de todo o paiz.

« Só á vós, comprovincianos, cumpre combatel-o e debellal-o, erguendo-vos á toda altura do vosso patriotismo, repellindo o seu contacto, inutilisando os seus embustes, desfazendo os seus perfidos ardis, condemnando-o emfim á obscuridade do egoismo que tanto prejudica, á impotencia de fazer o mal, que já tamanho nos lega.

« Paraenses; desde que tivestes filhos bastante degenerados, que trancaram as portas do senado á esta bella provincia, fazei-vos representar na camara dos deputados por quem não venda a vossa liberdade, honra e grandeza por um prato de lentilhas.

« Concidadãos amigos; levantai-vos da indifferença á que, em 10 annos, fostes condemnados; quebrai a influencia malefica dos que por todo esse tempo sugaram o suor de vosso rosto, o producto do vosso trabalho.

« Compatriotas denodados; rodeiai o estandarte da liberdade, protegido pela lei e pelo governo imperial, e correi ás urnas para firmar a primeira pedra da nossa rehabilitação nacional.

« Esta commissão está tambem á frente do grande movimento politico, que se manifesta em todo Imperio. Segui ás urnas, unidos e decididos. Pará, 24 de junho de 1878.—Dr. *José da Gama Malcher*.—*José de Araujo Roso Danin*.— Dr. *Americo Marques Santa Rosa*. »

« Illm. Sr.... Tendo subido ao poder o partido liberal, o governo, desejando consultar a opinião do paiz sobre o *golpe d'estado* de 5 de janeiro deste anno, dissolveu a camara dos Srs. deputados, e convocou a nova assembléa para o dia 15 de dezembro vindouro, marcando o dia 5 de agosto deste anno para proceder-se em todas as parochias á eleição dos novos eleitores, que devem eleger os representantes da nação; e devendo, por semelhante acontecimento, o partido conservador, *que é o sustentaculo da monarchia e da religião catholica apostolica*, concorrer em massa a pleitear a eleição, *visto ser o programma liberal attentatorio dos direitos da igreja christã*, como na capital *S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano tem explicado, e a Boa Nova, periodico catholico sob os auspicios de S. Exc. Revma. tem plenamente demonstrado, e aqui o nosso digno vigario tem explicado*. Com effeito, a plena liberdade de cultos, a secularisação dos cemiterios, e o casamento civil, são principios attentarios da *ordem publica* do nosso paiz por *desrespeitarem* o ensino religioso, tendendo *para a ruina* da monarchia brasileira. *Ligado* como está o partido conservador á religião catholica, *que o partido liberal desrespeita, insultando* na capital desta provincia o virtuoso prelado diocesano e o seu clero, os abaixo-assignados, representantes do partido conservador, *que quer a ordem, o throno e o altar*, não podem prescindir do comparecimento de V. S. como amigo e sincero co-religionario; contam com a sua presença e coadjuvação no dia da eleição, dignando-se V. S. desde já prevenir todos os nossos amigos, residentes no seu districto, não só a respeito do programma dos nossos adversarios politicos, como tambem que não devem deixar de vir dar o seu voto. A nossa luta, embora os nossos adversarios *nos calumniem e insultem*, será sempre á favor dos principios da religião catholica, que professamos, e da monarchia. *O clero não se envolve na politica* para conquistar lugares nas nossas municipalidades e assembléas, *mas coadjuva com o seu voto e seus conselhos* os verdadeiros conservadores, que defendem a religião e a monarchia. Representantes destes principios, a commissão tudo espera do valioso concurso de V. S., de quem são amigos e co-religionarios.—*João Caetano Barroso Pereira, José Joaquim Pereira Macambira, José Thomaz da Silva, Ignacio José Correia, Mauricio José Pereira Macambira, Francisco Caetano Correia, José Joaquim da Silva, barão de Santarem*. »

« Effectivamente em 22 de junho ultimo encerrou-se a assembléa provincial legislativa.

« Dos respectivos projectos que foram á sancção da presidencia, além dos que já dei noticia, alguns outros não obtiveram approvação, e entre elles, o da lei do orçamento provincial; o relativo á fixação da força, quer de policia quer do corpo de urbanos; o que se refere a mandar entregar ao diocesano, a administração e educação do collegio das orphãs do Amparo, assim como a igreja de Nazareth, destinada para freguezia do 4º districto desta capital.

« Estes são os mais importantes, não incluindo outros que tiveram a mesma sorte.

« Em consequencia da falta de orçamento, para o governo poder fazer face ás despezas, a presidencia expedio a 26 do passado uma portaria ao thesouro provincial pela forma seguinte:

« O presidente da provincia, attendendo a que não ha lei de orçamento que regule a receita e despeza da provincia, no anno financeiro futuro de 1878 a 1879, visto como não foi sanccionado o respectivo projecto de lei, resolve mandar, na conformidade dos avisos do ministerio do imperio, n. 629, de 15 de novembro de 1836, e n. 253, de 20 de outubro de 1851, que seja arrecadada a renda no proximo futuro anno financeiro de 1878 a 1879 pela lei provincial n. 891, de 27 de abril de 1877, excepto na parte que se acha revogada pela lei n. 904, de 3 de junho passado, e que sejam feitas dentro dos limites nella estabelecidos todas as despezas que forem indispensaveis. »

« Passando a outros assumptos, tenho a noticiar-lhe que em 24 do corrente falleceu o presidente da relação, conselheiro Manoel Jansen Ferreira, que ha tempos se achava bastante doente de *diabetes* e d'um *antraz*, que em resultado lhe sobreveio.

« O seu funeral foi bastante concorrido pelos magistrados e advogados existentes nesta capital. Fez as honras ao finado um dos batalhões de infantaria, ao sahir o feretro da respectiva casa da residencia á estrada de Nazareth, com as 3 descargas do estylo.

« Manoel Jansen Ferreira era natural do Maranhão, descendente de uma das mais importantes familias daquella provincia; sempre seguio a carreira da magistratura até seu fallecimento, tendo actualmente de idade 70 annos. Deixa filhos do primeiro matrimonio, e apenas viuva do segundo. O tribunal da relação, em signal de pezar, por tão infausto successo, além de fazer inscrever na acta a maneira pesarosa porque foi recebida a noticia da morte do chefe da magistratura neste districto, mandou uma commissão de tres desembargadores, dar os pesames á viuva, e tomaram luto os respectivos membros e mais empregados por 7 dias.

« A 27 do corrente tambem falleceu o capitão reformado do exercito Manoel Miguel Ayres Pereira; a competente guarda de honra do batalhão 11 de infantaria prestou-lhe as devidas honras militares.

« Por fallarmos em fallecimentos, devo dizer que a sanidade desta capital não é de todo satisfactoria. A mortalidade diaria tem duplicado ou antes triplicado, com a vinda dos retirantes cearenses, os quaes aqui chegam em quasi nudez e muitos inanidos e gravemente doentes.

« E, embora a administração tenha curado seriamente do bem estar, destino e agazalho desta pobre gente, não é possivel provenir tudo, em beneficio quer dos proprios retirantes, quer da população; e assim com entrada de tantas levas que nos chegam semanalmente do Ceará, no estado em geral de maior miseria, é fóra de duvida que as condições da hygiene e da salubridade, por qualquer circumstancia, acham se ao presente, mais ou menos alteradas.

« Sem fallarmos nas febres *intermittentes* e *palustres* que aqui grassam em certas mudanças do verão para o inverno, e d'este para aquelle, estamos ameaçados de uma seria epidemia de *variola*. Além disto, a *coqueluche*, as *camaras de sangue* e mesmo o *sarampo*, já inspiram precauções por parte dos professionaes, pois varios casos têm apparecido de semelhantes molestias.

« Felizmente a febre amarella não tem reapparecido, e raros são os casos *typhicos*; comtudo, á vista do obituario que todos os dias se publica, actuam elementos delecterios e predisposições mórbidas, a alterar e tornar nociva as condições atmosphericas em que vivemos.

« Os jornaes e os facultativos já estão a chamar a attenção dos poderes competentes para este estado de cousas.

« Segundo me informam, embarca hoje, no paquete *Pernambuco*, com destino á Parahyba do Norte, o juiz de direito do commercio, Dr. João Florencio Meira de Vasconcellos, o qual é candidato por aquella provincia a um lugar de deputado á assembléa geral legislativa.

« A *Provincia do Pará* tambem publica hoje a noticia que o Dr. Bruno Jansen Pereira, juiz de direito de Macapá, ia ser transferido para a comarca de Cametá, e que para aquella comarca seria nomeado o Dr. João Maria de Moraes, que aqui foi por muitos annos juiz municipal e substituto dos orphãos e ausentes.

« A mesma folha ainda accrescenta que o Dr. Joaquim José de Assis, tendo obtido do governo imperial dispensa do lugar de 3º vice-presidente do Pará, fôra em seu lugar nomeado o Dr. Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, juiz de direito.

« No paquete *Bahia* aqui chegou o juiz de direito ultimamente nomeado para a comarca de Bragança, Dr. Torquato Mendes Vianna, o qual em breve deve seguir ao seu destino.

« Visto tocar nestas nomeações e remoções relativa á magistratura, e administração da provincia, vem apelo dizer que se acha suspenso e responsabilisado o juiz substituto do 2º districto, Dr. Carlos Augusto [illegible], pelas razões constantes da portaria abaixo, expedida pela presidencia:

« 1.º Que o juiz substituto, presidente da junta, (municipal de qualificação da capital) convocou para fazerem parte desta em sua ultima reunião, os mesmos cidadãos que na reunião anterior já se haviam illegalmente opposto a que fossem feitos os trabalhos da organisação das listas complementares de que trata o art. 77 das instrucções regulamentares de 12 de janeiro de 1876;

« 2.º Que a junta embora se tivesse reunido, continuou, com consentimento de seu presidente, a negar a competencia do presidente da provincia para marcar prazo para as suas reuniões, em épocas differentes das que são designadas pelas instrucções supracitadas, com manifesta infracção do art. 120 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, combinado com a 2ª parte do art. 4º do decreto n. 2675, de 20 de outubro de 1875 e sob esse pretexto, pretendendo contra a lei, entrar na apreciação da sentença de recurso do juiz de direito, se recusou formalmente a organisar as listas complementares da qualificação dos votantes do municipio;

« 3.º Que o presidente da junta para simular que não encontrou outro caminho senão o que lhe offereceu uma nova falta, submetteu á discussão da mesma junta assumptos relativos aos respectivos trabalhos, que já tinham sido decididos pelas autoridades competentes e aos quaes só lhe competia dar execução. »

« Entrou em substituição deste juiz para presidir a junta municipal de qualificação, o immediato Dr. Raymundo Theotonio de Brito, o qual, procedendo ao que lhe prescreve a nova lei eleitoral sobre a materia das qualificações, acaba de terminar os trabalhos, e segundo consta muitos votantes que haviam sido excluidos pelos conservadores, acabam de ser admittidos a semelhante direito.

« Effectuou-se, no sabbado 29 do corrente, a romaria á colonia Benevides, como tinha prevenido aos seus leitores.

« Como estava annunciado, a romaria foi composta dos retirantes cearenses, que partio ás 5 horas da manhã da capella do palacio do governo.

« O cortejo, que se esperava fosse muito concorrido, não foi como se presumia; o maior numero era de colonos d'aquella localidade; além das principaes autoridades e pessoas que se tem interessado pela fundação e incremento de semelhante colonia, não teve tantos adeptos e curiosos como succede com a festa de Nazareth.

« Entretanto posso affiançar-lhe que me sorprendeu o estado de adiantamento em que encontrei aquelle povoado, não só pelo que se ha feito, como pelos trabalhos na lavoura, derrubamento de mattas e aberturas de estradas, abarracamentos, etc.

« Fôram dous dias de agradavel impressão e festas, apezar de uma massante viagem a que eu e muitos fomos condemnados, por mar e por terra, visto não ter a pachorra de acompanhar a procissão dos retirantes, pois preferi ir adiante e lá esperal-a.

« Houveram as solemnidades religiosas no primeiro dia á chegada dos retirantes com as imagens de Nossa Senhora do Carmo, S. Miguel e S. João Baptista para a respectiva capella e depois os festejos populares, de illuminação, passeatas, fogos de artificio, e na casa principal onde se achavam as autoridades grande brodio, com muitos brindes allusivos ao motivo e á occasião de semelhante festividade. Mais do espaço descreverei o que houve; podendo assegurar que todos quantos foram a Benevides vieram esperançados pelo futuro auspicioso deste novo povoado, que se houver persistencia, em breve será freguezia, e um das melhores diversões da capital, desde o momento que para semelhante local se emprehendam communicações faceis, especialmente por meio de uma estrada de ferro.

« Aqui termino por esta já ir muito longa; e chamar sua attenção para uma serie de artigos que estão sendo publicados no *Diario do Gram-Pará*, relativos á educação das mãis de familias brasileiras sob o titulo— *Problemas Sociaes*—onde ha muita verdade, muito que aprender e muito que corrigir, pelo que respeita á vida em geral dos nossos filhos.

« Acho conveniente que transcreva taes artigos, até aqui tres publicados, para instrucção dos leitores do seu illustrado *Diario*. »

— Diz o *Diario do Grão-Pará* que o 11º batalhão de infantaria de linha vai estacionar na provincia do Amazonas, sendo transferido para a do Pará o 2º, que está em Pernambuco.

— Já começou a vasante do rio Amazonas, indicando a descida das aguas grande secca.

— No paquete inglez *Ambrose* foram do Ceará 400 retirantes.

MARANHÃO

— A assembléa provincial não funccionava, por falta de numero legal de deputados.

— Pelo juiz de direito de Tury-assú foi dada a denominação de *Colonia Prado*, a mandada fundar no mocambo Limoeiro.

— O transporte de guerra *Purús* achava-se no porto, para desembarcar diversos retirantes affectados de variolas.

PIAUHY

— No dia 1º de junho foi installada a respectiva assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, Dr. Simplicio Mendes; secretarios, Antonio Gentil de Souza Mendes e Manoel Raymundo da Paz.

CEARÁ

— A presidencia da provincia expedio o seguinte acto:

« O presidente da provincia, attendendo á representação que lhe dirigio o Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade ácerca da eleição de juizes de paz e vereadores a que se procedeu na freguezia de Mecejana, deste municipio, no dia 1º de outubro de 1876, e aos documentos que a acompanham:

« Considerando que contra essa eleição reclamou o Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade, perante o respectivo juiz de direito em data de 21 de dezembro do mesmo anno, dentro dos 30 dias contados da final apuração dos votos, na conformidade do art. 2º § 30 da lei de 20 de outubro de 1875, e art. 145 das instrucções de 12 de janeiro de 1876;

« Considerando que por sentença do juiz de direito da 1ª vara desta capital, proferida em 8 de janeiro de 1877 foi declarada nulla a referida eleição por se verificar a 2ª hypothese do art. 146 das referidas instrucções—prova plena de fraude—, e interposto recurso ex-officio para a relação do districto em virtude do art. 149, 2ª parte das mesmas instrucções;

« Considerando que o recurso foi apresentado na secretaria da relação no dia 9 de janeiro do dito anno de 1877, conforme certifica o secretario nos autos respectivos;

« Considerando que passaram-se 30 dias contados da data do recebimento dos papeis na secretaria, sem que até 8 de fevereiro do dito anno a relação proferisse decisão alguma; e que por tanto na conformidade do art. 1º § 18 da citada lei e do art. 85, 2ª parte, das referidas instrucções, tornou-se firme e irrevogavel a sentença do juiz de direito;

« Considerando que o accordão do tribunal da relação de 9 de fevereiro, que conclue pela nullidade da sentença recorrida, foi proferido no presupposto de ser aquelle o trigesimo dia, final do prazo, como expressamente declara o mesmo accordão; o que é equivoco manifesto, visto que, ainda não contando-se o dia do recebimento 9 de janeiro, tinham-se completado a 8 de fevereiro os 30 dias da lei;

« Considerando que por maior que seja o respeito devido ás decisões do tribunal da relação, não podem ellas prevalecer contra uma sentença que a lei declarou irrevogavel, visto ser a lei obrigatoria para todos os cidadãos e poderes publicos;

« Considerando que esta doutrina é consagrada pelo aviso do ministerio do imperio de 12 de março do corrente anno, de accordo com o parecer da maioria da secção dos negocios do imperio do conselho de estado;

« Considerando outro sim, que o municipio desta capital se compõe das tres freguezias da Fortaleza, Soure e Mecejana;

« Considerando que as eleições feitas nas freguezias de Soure e Mecejana para juizes de paz e vereadores deste quatriennio, foram irrevogavelmente annulladas pelo poder competente, a saber: as de Soure por accordão da relação do 1º de fevereiro de 1877, confirmatorio da sentença do juiz de direito, da 1ª vara desta capital, e as de Mecejana pela dita sentença de 8 de janeiro de 1877 que passou em julgado;

« Considerando que o numero dos votantes das parochias de Soure e Mecejana reunidos (2,034) é superior á metade do numero total dos votantes do municipio (3,946), conforme se vê das respectivas qualificações;

« Considerando que, segundo prescreve o art. 142 § 4º das instrucções regulamentares mandadas observar pelo decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, deve o ministro do imperio na côrte e os presidentes nas provincias mandar proceder á nova eleição geral de vereadores do municipio quando o numero dos votantes da parochia ou parochias em que se tiver deixado de fazer a eleição for superior á metade do numero total dos votantes do municipio, ficando sem effeito as eleições parciaes effectuadas;

« Considerando que pelo art. 143 das citadas instrucções tambem compete ao ministro do imperio na côrte e aos presidentes nas provincias mandar proceder no dia que designar, a eleição de juizes de paz nos districtos, em que não houverem sido eleitos no tempo competente;

« Resolve, de conformidade com as sentenças do poder judiciario, que passaram em julgado e com as disposições da lei em vigor, mandar proceder em todo o municipio da Fortaleza, á eleição de vereadores da camara municipal e nos districtos de Mecejana e de Soure no dia 5 de agosto proximo futuro, declarando sem effeito as eleições parciaes de vereadores em virtude do disposto no art. 142 § 2º das intrucções de 12 de janeiro de 1876, e subsistente a de juizes de paz do districto desta capital em virtude do disposto no art. 144 das citadas instrucções; devendo servir, emquanto não forem eleitos e empossados os vereadores deste municipio e os juizes de paz daquelles outros districtos para o corrente quatriennio, os vereadores e respectivos juizes de paz do quatriennio anterior, como determina o art. 141 das referidas instrucções. O que cumpra-se, expedindo-se as ordens e fazendo-se as communicações necessarias. »

— Achava-se, na capital, vindo do Amazonas, o Sr. José Paulino von Honholtz, para contratar 500 homens para o trabalho da via-ferrea de Madeira e Mamoré.

— Falleceram: na capital, o Revm. José da Cunha Pereira, com 55 annos de idade, capellão da Tucunduba; e, em Pacatuba, o negociante José Francisco de Oliveira Pessoa.

— A alfandega rendeu, no mez de junho, 78:171$741; e, no semestre de janeiro a junho, 405:486$181.

— No mez de junho a mortalidade da capital elevou-se a 5,409 pessoas, sendo 2,508 adultos, e 2,901 parvulos. No semestre de janeiro a junho a mortalidade elevou-se a 22,215 pessoas.

— A exportação de escravos, da capital, no mez de junho, elevou-se a 316; e, no semestre de janeiro a junho, a 1,845.

— Começaram, no 1º do corrente, por conta do governo geral, os trabalhos do prolongamento da via-ferrea de Baturité.

— A barca ingleza *Record*, ao entrar a barra da Fortaleza, carregada de carvão, procedente de Liverpool, bateu no casco do vapor *Paraense*, e abrio agua. Procedia-se de fórma a salvar o navio.

— A' verba *Soccorros Publicos* foi aberto, pela presidencia da provincia, no dia 4 do corrente, um novo credito de 300:000$000.

— Lemos no *Cearense*:

« Districto da Tijubana.—Durante o mez de julho falleceram neste districto, a cargo do Sr. João Carlos da Silva Jatahy, 196 pessoas, sendo do sexo masculino 116, e do feminino 80. Até 10annos 123 e de 11 a 51, 73. »

« Pajuçara.—Durante o mez de junho os indigentes occupados no serviço do fabrico de tijolos na Pajuçara, aprompitaram 94:253 tijolos de alvenaria e 5:747 de cacimba; dos quaes foram transportados por outras turmas de indigentes, os de cacimba para a praça do Asylo de Mendicidade, e os de alvenaria..... 51:130, para o novo cemiterio em construcção, 12:354, para o paiol da polvora; 16:000 para as enfermarias de Acarecanga, Soure e Pacatuba, 5:215 para a capella de S. Benedicto, 5:550 para a Santa Casa de Misericordia, 3:260 para o muro da cadeia, 2:512 para o Asylo de Mendicidade. »

« Abarracamento n. 6.—Conforme o alistamento feito pelo commissario do abarracamento n. 6 desta capital, o Sr. Vicente Alves Maia, no mez de junho ultimo, ha nelle 24:742 indigente em 5:021 familias, das quaes são casados 2:847, viuvos 1:474, solteiros emancipados 700, menores e filhos-familias 19:721. São procedentes da Parahyba do Norte 283, e do Rio-Grande do Norte 2:447, a saber: de Páo dos Ferros 1:008, de S. Miguel 823, da Serra do Martins 116. Os demais são cearenses emigrados do interior. »

RIO-GRANDE DO NORTE

Pela presidencia da provincia fôra suspenso do exercicio, e remettido para a côrte, o capitão João Paulo Martins Naninger, commandante da companhia de guarnição.

— Tendo exonerado, á seu pedido, de promotor publico da comarca do Ceará-mirim, o bacharel Heraclio de Araujo Villar, foi nomeado para o substituir o bacharel Manoel Hemeterio Raposo de Mello.

— Pelo Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro foi offerecida a quantia de 300$000 para soccorro ás victimas da secca.

— Em viagem da Parahyba para Mossoró, falleceu, a bordo do vapor *Jaguaribe*, João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, administrador nomeado para a mesa de rendas geraes em Mossoró, para onde seguia.

PARAHYBA

Continuavam a chegar noticias lisongeiras de chuvas, no interior da provincia.

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

Pelo paquete brasileiro *Ceará*, entrado hontem á tarde dos portos do sul, recebemos jornaes, cujas datas alcançam: do Rio da Prata até 23, do Rio Grande do Sul até 23, de Matto Grosso até 7, de Goyaz até 25, de S. Paulo até 28, de Minas-Geraes até 20, de Santa Catharina até 20, e do Paraná até 27 do passado, do Rio de Janeiro até 1, da Bahia até 7 e de Alagôas até 9 do corrente.

Eis o que colhemos de mais interessante, além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*:

REPUBLICA ARGENTINA

Terminára na camara dos deputados da nação argentina a discussão sobre a questão de Corrientes; sendo adoptado na generalidade o projecto da maioria das commissões reunidas, que declarava finda a intervenção n'aquella provincia, por 38 votos contra 25.

Na votação, que se seguio, do projecto por partes, 44 deputados approvaram a primeira parte, que dizia —Declara-se terminada a intervenção nacional na provincia de Corrientes, decretada pelo poder executivo em data de 20 de fevereiro do corrente anno—; votando contra, 29.

A segunda parte, que dizia —á requisição da autoridade legal—, foi rejeitada por 42 votos contra 31.

Assim, a camara, resolvendo que não continuasse a intervenção, declarou tambem, e de modo terminante, que não reconhecia o governo do Dr. Manoel Derqui como poder legal e autoridade constituida.

O governo nacional enviára ao congresso uma mensagem pedindo autorisação para conceder a subvenção annual de 25,000 pesos fortes á linha de vapores americanos estabelecida entre o Rio de Janeiro e Nova-York.

Na camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres tinham começado a discussão das medidas financeiras propostas pelo executivo. Acreditava-se que o projecto relativo á queima de 75 milhões de pesos seria adoptado.

A' municipalidade apresentára um de seus membros, Emilio Alvear, um projecto sujeitando todo o habitante ou *transeunte* do municipio ao imposto annual de 5 pesos, sem excepção de sexo, e desde a idade de 16 annos até a de 70. Uma das folhas que temos á vista combate a idéa, dizendo que assim vai-se lançar um imposto sobre o ar que se respira.

La Nation, de Buenos-Ayres, rectificando a noticia dada por outras folhas a respeito do vapor *Campana*, affirma que este navio estivera encalhado alguns momentos apenas; tendo já seguido sua viagem para o Brasil, sem nenhum outro contratempo.

Achava-se n'aquella capital o coronel Fortunato Flores que, [illegible] passagem por Montevidéo, em viagem [illegible] para a Republica Argentina, fôra [illegible] bordo do *Gironde* pelas autoridades [illegible], sendo restituido á liberdade, depois de ter estado preso em um dos quarteis da guarnição.

Os membros da camara dos deputados da nação argentina reuniram-se a 18, por [illegible] tiva do presidente da mesma camara, Felix Frias, com o pensamento de combinarem no meio de dar uma sahida honrosa á debatida questão de Corrientes. Fôra suscitada a idéa de não remetter ao senado o projecto approvado pela camara, nomeando-se, entretanto, uma commissão, composta de Tejedor, Felix Frias e Quintana, para propor o melhor alvitre a seguir; mas não podera vingar o meio lembrado, por falta de apoio dos derquistas. Asseverára, porém, *El Porteno* que o presidente da republica opporia o seu veto á lei sobre Corrientes, se acaso no senado suas idéas fossem vencidas. Das noticias de Buenos-Ayres recebidas em Montevidéo deprehendia-se, que facilmente poderia rebentar uma nova revolução em Corrientes.

O estabelecimento bancario Mauá tinha terminado a liquidação da casa existente em Buenos-Ayres.

A policia d'aquella capital prendêra a Francisco Suarez, oriental, e Pedro Casanova, francez, indiciados como falsificadores de bilhetes de loteria.

Na camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres continuava a discutir-se o projecto do poder executivo relativo á queima de 75 milhões de pesos, papel do banco. As opiniões estavam divididas; mas, a pedido do alto commercio, parecia certa a approvação do projecto.

A camara de Santa Fé votára a autorisação necessaria para o poder executivo contrahir um emprestimo de 100,000 pesos fortes, faltando somente a approvação do senado, que julgava-se certa.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Em Montevidéo tinham occorrido alguns casos fataes de variola preta.

Fallecêra o general Bernabé Magarinos, um dos guerreiros da independencia da republica.

El Ferro-Carril iniciou a idéa de levantar-se uma subscripção nacional de provisões alimenticias para serem enviadas ao governo do Brasil, com destino aos filhos do Ceará, que se acham sem meios de subsistencia.

La Nacion, de Montevidéo, declarando que adheria á fraternal idéa lembrada por *El Ferro-Carril*, invocou a philantropia do povo e governo oriental em favor d'aquelles infelizes.

No dia 1 de julho vindouro deve começar a publicar-se, com o titulo de *La Patria*, um novo diario da tarde, destinado a militar no partido autonomista, sob a direcção de Adolpho Massot.

El Pueblo, de Durazno, referindo-se ás calamidades que assolam as provincias do norte do Brasil, exprime-se nos seguintes termos:

« Na presença dessa desastrosa calamidade as republicas do Prata teem permanecido indifferentes, contentando-se com a narração dessa aterradora situação em toda sua horrivel deformidade.

« E todavia, preoccupamo-nos de levantar subscripções em toda a republica, cousa muito louvavel, para soccorrer aos que necessitam de nossa caridade a duas mil leguas, e esquecemo-nos, com indifferença criminosa, de nossos vizinhos, que estão na mais tremenda situação, lutando com a fome e a miseria, pois que 80,000 pessoas, por falta de pão e do abrigo, atiram-se pelos campos á procura de alimentos, e morrem com as horriveis convulsões da fome, abandonados e nús, servindo seus insepultos cadaveres de pasto aos corvos!

« Pois já nos esquecemos tão depressa que o generoso povo brasileiro ajudou-nos com seus superiores esforços nos nossos infortunios, quando a epidemia dizimava nossa populosa capital?

« Olvidarão tambem nossos irmãos, os argentinos, que o Brasil não se mostrou alheio ás suas dôres, quando o horroroso flagello fazia duzentas victimas em 24 horas? »

La Tribuna, oriental, transcreveu na sua chronica do dia 21 as generosas palavras de *El Pueblo*, fazendo preceder do titulo: *Estamos de acuerdo*.

Tinha sido apresentada ao governo oriental uma proposta para a illuminação da capital, por meio da electricidade.

Tendo o correspondente oriental de *La Tribuna*, de Buenos-Ayres, dito, entre outras accusações que fizera ao coronel Latorre, que por este tinha sido morto um tal sargento Maciel, mandou o mesmo coronel apresentar esse sargento ao redactor de *La Tribuna*, afim de reconhecer que havia o seu correspondente calumniado ao governador provisorio da Republica Oriental.

Expondo esta occurrencia, *La Tribuna* accrescenta:

« E' de esperar que agora, que o coronel Latorre entrou no caminho das justificações dos actos de que é accusado, mande tambem a Buenos-Ayres para desmentir aos seus calumniadores Mallada, Marino, Vergara, Hurra e Frenedoso. Todos estes senhores desappareceram, e do seu desapparecimento é accusado o coronel Latorre. O meio de confundir os inimigos seria a exhibição dos desapparecidos.

« Fazemos, entretanto, saber aos nossos correspondentes de Montevidéo que é necessario não referir factos inexactos para tornar mais odioso o despotismo que reina no Estado-Oriental. Basta a verdade, a verdade pura, para combater a situação como a que alli domina.

« As dictaduras são explicaveis unicamente em momentos dados e por tempo mui limitado. Quando se convertem em systema de governo, degeneram em despotismo, e os despotismos são detestaveis. »

No mesmo numero da *Tribuna*, de 23 do corrente acha-se publicada uma nova carta do correspondente oriental daquella folha, na qual fazem-se gravissimas accusações ao coronel Latorre.

La Nacion, tambem de Buenos-Ayres, publica, a 22, o seguinte telegramma, dirigido pelo sobredito governador provisorio ao consul geral oriental naquella cidade:

« Peço a V. S. que não se preoccupe, de maneira alguma, com o que escrevem ahi os descontentes.

« Os desabafos e diatribes dessa gente não me ferem nem me alcançam.

« Repito a V. S., não sou eu o inimigo desses perturbadores. E' mentira.

« A ordem é que os mata, e contra a qual debatem-se em sua impotencia.

« Acabaram-se as épocas da desordem e das delapidações.

« Já não ha revoltas ou invasões possiveis, porque já não ha caudilhos que se deixem illudir, e porque, ainda que existam alguns, estes respondem hoje á ordem estabelecida, e sabem que não poderão impunemente attentar contra ella, ao menos em quanto eu estiver á frente do governo.

« Mortas todas essas esperanças, não lhes ficam outras armas senão o insulto; porém elles bem sabem que não me intimidam, não digo já com suas diatribes affrontosas, mas nem mesmo com suas ameaças de attentados contra minha pessoa.

« Essa gente mata de longe: a que está aqui perto a opinião publica e a repulsa dos homens de bem mata-os a elles civilmente, e já desde muito tempo.

« Na actualidade da republica, onde todos os homens honestos, qualquer que seja sua côr politica, respondem ao appello do governo, não ha lugar para os diffamadores de profissão.

« Deixe, pois, V. S. que elles prosigam na sua tarefa de insultos.

« Nesse terreno respiram a atmosphera em que sempre viveram; mostram-se taes quaes são, e sua raiva vem rebentar aqui de encontro ao mais profundo despreso de nacionaes e estrangeiros. »

« Os directorios nacionalistas e autonomistas tinham nomeado uma commissão mixta para pedir ao presidente da republica que interpozesse sua influencia, afim de conseguir que o governador Iriondo inaugure uma politica de conciliação franca sem restricções, para de uma vez acabar-se com a anarchia latente que existe na provincia de Santa Fé.

Corria que nas costas do Uruguay limitrophes com o territorio correntino estavam se reunindo forças, que mostravam caracter hostil; que as organisava o coronel Toledo, pouco antes sahido de Buenos-Ayres para Entre-Rios, e que o Dr. Derqui estava alistando gente, e comprára grande quantidade de armamento.

RIO GRANDE DO SUL

Em Bagé, constava ao *Cruzeiro do Sul* que o coronel Camillo Mercio Pereira, ultimamente nomeado commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bagé e D. Pedrito, logo que entrar no exercicio tenciona dirigir-se ao governo imperial, fazendo vêr a necessidade que ha da creação de mais dous corpos de guardas nacionaes.

Diz a *Ordem* de Jaguarão:

« A bordo do *Palmer* vieram 80 colonos russos ou prussianos, que fazem parte d'aquelles que outr'ora se achavam na colonia de Santa Maria da Bocca do Monte.

« Ao atracar este vapor em nosso porto, apresentou-se a bordo o Sr. delegado de policia em exercicio, Israel Silva, que, de conformidade com as ordens que lhe foram transmittidas por telegramma do Dr. chefe de policia, procurou entender-se com a pessoa encarregada de dirigir esses colonos que pretendiam seguir viagem para o Estado Oriental.

« Incontinente, estes foram desembarcados e no porto apresentou-se entre elles um senhor que os acompanha e dirige, o qual mostrou ao Sr. delegado os respectivos passaportes: mas, como parece que esses colonos não satisfizeram *in totum* os preceitos de seus contratos, foram embargados e não podem passar-se á republica vizinha sem que deixem na provincia fiadores por seus compromissos.

« Deixamos de nos internar em mais considerações a este respeito, porque por emquanto, ainda não transpirou officialmente o que ha de positivo a respeito desta deliberação do Dr. chefe de policia.

« Cumprindo aqui louvar o procedimento humanitario do Sr. Israel Silva, que no exercicio de seu cargo, não deixou que os colonos ficassem expostos ao relento e na praia, pois não só alugou-lhes uma casa, onde se abrigassem com suas familias, como á expensas suas mandou-lhes fornecer alimentos.

Diz o *Onze de Junho* de Uruguayana:

« Depois de dous annos de pesquizas inuteis, afinal appareceram os restos mortaes do abastado proprietario de Santa Rosa, o vasco Saralegui, e do menino que o acompanhava.

« Segundo indicios do réo Cabrera, no dia 19, foram encontrados não só os cadaveres daquelles dous infelizes, como os dos animaes que elles montavam. Foram tirados do fundo da lagôa. O craneo de Saralegui apresentava indicios de ter levado golpes de machado.

« Um irmão do menino assassinado reconheceu tudo quanto se encontrou, como seja parte dos arreios, umas botas do menino, uma carteira e os oculos de Saralegui, um limpa dentes e um pedaço de panno do paletot. Estão, pois, descobertos os vestigios do horrendo crime. »

« Apparecera morto, em seu leito, o coronel Benjamin Varella, emigrado argentino, aqui residente. »

« Escreve o *Guarany* de 3 de maio, a respeito do vapor argentino *Estela*, que prestára reaes serviços no Alto Uruguay:

« A 9 de maio, achava-se o vapor em S. Thomé, prestes a seguir para baixo, quando foi brutalmente atacado por uma força de 11 homens armados, que, depois de varias tropelias, o levaram á força até algumas quadras de distancia, a reboque do *Federacion*, e ahi o largaram, tendo ficado com o casco todo desconjuntado e muito estragada a machina.

« Parece que o mandatario deste attentado fôra o receptor da rendas de S. Thomé e o motivo delle foi ter o *Estela* levado como passageiros o Sr. chefe politico de livres e alguns homens armados, ao serviço do mesmo senhor.

« O Sr. Sitjá, proprietario do vapor, baixou para Buenos-Ayres, onde vai reclamar contra os prejuizos que soffreu. »

« Fallecêra, no Rio-Grande, o cidadão João Henrique de Mello, cunhado do Sr. Antonio da Cunha Silveira, proprietario do *Artista*. »

MATTO GROSSO

« No dia 15 de abril, diz o *Iniciador*, seguio da capital para serra acima o indio capitão Alexandre Bueno, com 70 homens dos seus, com o fim de catechisar e reunir em aldeamentos os indios coroados e caiapós, que por ahi andam esparsos e em continuas correrias, tendo sido até hoje o flagello dos lavradores do interior. Para tal empreza que póde ser fecunda em beneficios, a assembléa provincial autorisou á presidencia a despender annualmente até a quantia de 600$. »

« A presidencia da provincia demittira o major José Gomes V. da S. Coqueiro do cargo de inspector da thesouraria provincial. »

GOYAZ

No dia 1º do corrente devia inaugurar-se a assembléa provincial.

Diz o *Correio Official* sob o titulo de *Indios do Araguaya*: Tem praticado ultimamente suas scenas de canibalismo, em represalia a alguns factos contra elles executados por passageiros que frequentam o rio, ou mesmo praças de linha mal intencionadas.

« Em Santa Maria mataram dous infelizes pais de familia: Norberto A. Ribeiro e J. F. de Almeida, assim como ao indio Wanão, chefe da tribu caiapó.

« O povo alli está aterrado e pedio providencias ao governo, as quaes acabam de ser tomadas.

« Falleceram, na capital, o advogado J. J. dos Guimarães Thebas e o capitão A. J. Gomes da Neiva. »

S. PAULO

O presidente da provincia chegara no dia 25 a Sorocaba, partira na manhã seguinte para Ipanema e era esperado a 26 na capital.

O Sr. Felix de Souza Brito, redactor do *Diario de Campinas*, fôra na noite de domingo passado aggredido a cacete por um vulto, que o deixou muito maltratado.

Começara-se a publicar em Guaretinguetá, sob o titulo *A Cruz*, um periodico francamente ultramontano, do qual é redactor o Sr. Alexandre J. Teixeira Machado.

Recrudescera alli a variola.

Diversas pessoas promoveram uma subscripção em favor dos variolosos, cujas assignaturas no primeiro dia já importavam em mais de um conto de réis.

Fôra regularisada em Sorocaba a loja Araçoiaba.

Inaugurara-se em Campinas, no dia 23, o Rink Campineiro.

Na villa de Santo Antonio da Cachoeira, de Atibaia, no dia 14 do corrente, fôra ferido Guilherme Gomes de Siqueira, por um tiro que disparara Cyrino Antonio Mariano, em occasião que achavam-se caçando no mato. O offendido succumbira.

Do inquerito a que procedera o respectivo subdelegado, concluira-se que Cyrino atirara contra Guilherme, suppondo ser a caça que negaceava.

Guilherme era tio de Cyrino e entre elles reinava a maior amizade.

Falleceu repentinamente em Pindamonhangaba o fazendeiro daquelle municipio, Manoel Moreira Cesar.

Disse o *Diario de S. Paulo* que os lavradores do municipio de Tatuhy elegeram o Sr. Luiz Matheus Maylasky para os representar no Congresso Agricola, convocado para 8 de julho proximo.

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« Um distincto cavalheiro desta cidade, que possue um sitio no Jahú, escreveu ha dias ao presidente da Companhia Fluvial do Rio Tieté, Sr. Barão da Serra Negra, pedindo-lhe para que fosse dada a passagem gratis, pelo mesmo rio, a 100 saccos de mantimentos que o referido cavalheiro deseja que do Jahú sejam remettidos ás victimas da secca do norte do imperio.

« O Sr. barão respondeu hontem, com promptidão, dizendo que os cem saccos podiam passar sem despeza alguma pelo rio Tieté até o Canal Torto. »

Tinham sido retiradas algumas praças do destacamento de Santos, ficando só 14 de cavallaria com 4 cabos e 1 sargento, força que a imprensa daquella cidade julga insufficiente para o serviço.

Vai ser convocada nesta cidade uma reunião de lavradores, com o fim de constituir-se uma commissão para representar a lavoura do municipio no Congresso Agricola.

MINAS-GERAES

Na freguezia de Pirangussú José Domingues Villa Nova ferio com dous tiros de rewolver a seu genro Manoel Domingues Pereira.

Diz o *Monitor Sul Mineiro*:

« Os collegios eleitoraes da Januaria, Montes Claros, Pedras dos Anginos e Grão-Mogol representando numero superior a 800 eleitores, apresentaram como seus candidatos pelo lado liberal, nas proximas eleições de setembro, os Srs. Drs. Antonio Gonçalves Chaves e Francisco Correia Ferreira Rabello.

« O directorio liberal do Serro, concordando com esta apresentação, insta pela inclusão

ILEGÍVEL

do Sr. Dr. Mares Guia na chapa de seu partido.

« A redacção do *Guarany* acredita que o directorio da Diamantina contemplara em seu pedido os nomes dos Srs. Drs. Antonio Felicio dos Santos, Galdino Emiliano das Neves e conselheiro Christiano Ottoni. »

SANTA CATHARINA

O presidente da provincia regressara, a 20, da sua viagem ás colonias Blumenau e Itajahy.

PARANÁ

Pelo Dr. promotor publico da comarca da capital, foi apresentada ao Dr. juiz municipal do termo, denuncia contra o bacharel Tertuliano Teixeira de Freitas e Justiniano de Mello e Silva, por crime de calumnias ao subdelegado de policia do districto, em razão de seu officio.

O *Jornal do Commercio*, da côrte, recebera mais os dous seguintes telegrammas :

« *Coritiba, 25 de junho de 1878* :

« Denunciado o promotor publico como mandante dos assassinatos do Embuial, o mesmo promotor denunciou o unico juiz que servia no seu processo, e o presidente suspendeu este immediatamente, apezar de ter entrado agora em exercicio, e nada ter julgado. »

« *Coritiba, 27 de junho* :

« Dous membros do directorio conservador, que denunciaram o assassinato do Embuial, foram denunciados por crime de calumnia pelo promotor, quando este fôra denunciado como mandante daquelle assassinato. Novas demissões. »

RIO DE JANEIRO

— O capitão-tenente Manoel Marques Mancebo tem de ser julgado pelos seguintes officiaes : capitão de mar e guerra Fortunato Foster Vidal, capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira e capitães-tenentes Joaquim Gonçalves Martins, Fernando Xavier de Castro, José Maria do Nascimento e Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.

— Foram nomeados para a Escola Polytechnica : lente interino do curso de minas desta escola o Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior ; substituto interino do mesmo curso, o Dr. Manoel Temotheo da Costa ; substituto interino do de artes e manufacturas, o Dr. Carlos Augusto da Silva Telles ; substituto interino do de engenharia civil, o Dr. Viriato Nunes Belfort ; lente interino do de sciencias physicas e naturaes, o Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira.

— Nos autos de fallencia requerida pelo Banco Mauá, foi proferido o seguinte despacho pelo Exm. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva :

« Visto os autos, nos quaes a sociedade bancaria Mauá, & C., estabelecida nesta praça e com casas filiaes nas provincias do Pará, S. Paulo e S. Pedro do Rio Grande do Sul, expõe que, tendo obtido moratoria a 21 de junho de 1875, findou-se o prazo della, sem que bastasse para solver todo o seu passivo ; declaro aberta a fallencia dessa firma, de que é chefe e solidariamente responsavel o visconde de Mauá, como se verifica dos autos appensos de moratoria, sendo a declaração da quebra comprehensiva, não só da casa matriz como tambem de suas filiaes, existentes no imperio, attenta a minha competencia em razão do domicilio do estabelecimento principal, e dato os effeitos da fallencia do dia 21 do corrente.

« Dispensada a apposição de sellos, proceda-se á arrecadação dos livros, titulos e bens pertencentes á massa fallida.

« Nomeio curador fiscal ao thesouro nacional e depositario provisorio ao Banco do Brasil, ambos credores : e officie-se ao Sr. conselheiro ministro de estado dos negocios da fazenda para que sirva-se designar quem naquella qualidade represente o thesouro e promova os termos do processo.

« A massa pague as custas. Rio, 25 de junho de 1878. »

— Na primeira quinzena de junho falleceram, na côrte, 563 pessôas, sendo 6 de febre amarella.

— O paquete francez *Orénoque*, da companhia Messageries Maritimes, arribou do Rio de Janeiro, afim de concertar as pás do helice.

BAHIA

A assembléa provincial continuava á funccionar regularmente.

— Fora festejado como sempre o dia 2 de julho.

A' esse respeito disse o *Diario da Bahia* de 4 :

« No meio da maior animação e do mais justo enthusiasmo, e sempre com toda ordem, como era de esperar do espirito desta população, celebraram-se ante-hontem os festejos para commemorar o glorioso anniversario da entrada do exercito pacificador nesta capital, em 2 de julho de 1823.

« Pela manhã, formando nos seus respectivos lugares para parada os batalhões patrioticos que tinham de constituir a columna patriotica, seguiram para o largo da Lapinha, como é de costume.

« D'ahi, a uma hora e meia da tarde, desfilou o prestito patriotico, e conforme o programma, que já publicamos, na seguinte ordem : grande numero de cavalleiros, membros da commissão dos festejos, carros com os emblemas da Independencia, cavallaria academica, batalhões de arsenal de Marinha, Liga Operaria Bahiana, menores do arsenal de guerra, Artistas Nacionaes, Defensores da Liberdade, Osorio e Caixeiros Nacionaes, todos luzidamente uniformisados.

« Em todas as ruas do transito as casas estavam festivamente ornadas, e todo elle se fez entre vivas acclamações patrioticas e outras demonstrações de jubilo.

« A's tres horas da tarde, ao som de musicas marciaes, girandolas de foguetes e vivas, entraram na praça Conde d'Eu os carros triumphaes que foram depositados então em dous elegantes pavilhões, que se erguem aos lados do pavilhão sobre que assenta a grande columna commemorativa do dia 2 de julho.

« Momentos depois principiou o *Te-Deum* na cathedral, que se achava ricamente ornada, sendo a tribuna occupada pelo Revd. Manoel Ignacio Soares, vigario da freguezia de S. Philippe de Maragogipe.

« Foram celebrantes Ss. Excs. Rvmas. os Srs. arcebispo e bispo de Cuyabá.

« Estiveram presentes S. Exc. o Sr. presidente da provincia, autoridades civis e militares, officiaes da marinha nacional e ingleza, membros da camara municipal e da assembléa, veteranos da independencia e grande numero de pessoas de todas as jerarchias.

« Terminado o *Te-Deum*, seriam 5 horas e meia, dirigiram-se ao pavilhão Ss. Excs. os Srs. barão Homem de Mello, arcebispo, bispo de Cuyabá, inspector do arsenal de marinha, membros da camara municipal e da assembléa, e alli descerraram os Srs. arcebispo e presidente da provincia as cortinas que cobriam a effigie de S. M. o Imperador, tocando-se por essa occasião o hymno nacional e subindo ao ar grande numero de foguetes.

« Durante todo o dia os navios surtos no porto embandeiraram, e deu-se a salva do estylo.

« A' noite houve espectaculo em grande gala e illuminação em todos os edificios publicos e em muitos particulares.

« Toda a festa esteve brilhante.

« Commemorando o seu grande dia, como o fez, a briosa população desta patriotica capital soube elevar-se a altura de seus fóros de livre e de civilisada. »

— A directoria dos festejos para o anno de 1879 ficou assim constituida :

Presidente

Dr. Augusto Alves Guimarães.

Directores

Barão de Ferreira Bandeira.
Desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro.
Dr. João Ferreira de Araujo Pinho.
Visconde de Subahé.
Luiz Tarquinio.
José Torquato Palhares.
Barão de Moniz de Aragão.
Antonio Leonardo Pereira.
Dr. Ildefonso José de Araujo.
Carlos Teixeira Gomes.
Antonio José Rodrigues.
Dr. Augusto Ferreira França.
Commendador José Thomaz da Silva.
Dr. Domingos Rodrigues Seixas.
Capitão Joaquim da Costa Pinto.
Commendador José Augusto de Figueiredo.
Dr. Manoel Caetano de Oliveira Passos.
Dr. Domingos Carlos da Silva.
Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque.
Aristides Novis.

— Acerca dos referidos festejos escreveu mais o referido jornal, em 6 do corrente :

« Hoje, ás 7 horas da noite, depois de organisada a columna patriotica, partirão da praça Conde d'Eu os carros triumphaes, os quaes, depois de percorrerem as ruas do Collegio, Misericordia, Praça de Palacio, Largo do Theatro, ruas de Baixo, Duarte, Rosario, Mercês, S. Raymundo, Piedade, Portão, S. Pedro, S. Bento, Barroquinha, Valla, Praça dos Veteranos, ladeira da Praça, Misericordia, Collegio, e de novo a praça Conde d'Eu, seguirão dahi para o seu deposito na Lapinha, passando pelas demais ruas por onde transitaram no dia 2. »

— Fora removido o promotor publico da comarca de Porto Seguro, bacharel Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão para a comarca de Alagoinhas.

— Fora exonerado a seu pedido de promotor publico da comarca de Alagoinhas o bacharel Francisco de Castro Rebello.

— Sob o titulo de *prisão administrativa*, publicou o *Diario da Bahia*, de 2 do corrente :

« No dia 28 de junho proximo passado, ás 5 horas da tarde, o Sr. inspector do thesouro provincial participou a S. Exc. o Sr. barão Homem de Mello, presidente da provincia, que o recebedor da recebedoria, Antonio Francisco Pessoa de Barros, deixou de entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 10:000$ de menos do que devia nesse dia fazer entrega ; pelo que o suspendeu do exercicio das respectivas funcções.

« S. Exc. o Sr. presidente immediatamente ordenou ao Sr. delegado encarregado do expediente da policia que procedesse á prisão administrativa do referido empregado, a qual foi effectuada na manhã do dia 29, achando-se elle recolhido ao quartel do corpo de policia. »

— A corveta ingleza *Tenedos*, que havia sahido a 5 para o Pacifico, arribara em consequencia de máo tempo.

— O paquete inglez *Tagus*, da real mala, esteve demorado no porto da Bahia em consequencia de um desarranjo na respectiva machina.

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, recebera o seguinte telegramma, que foi contestado pelo *Diario da Bahia* :

Bahia, 26 de Junho. Acabam de nos chegar noticias aterradoras da villa de Macahubas, no interior da provincia ; estes novos disturbios, que parecem ser represalias dos que já se deram ha tempo, dizem ser commettidos pelos liberaes, do lugar.

Conta-se que os mesmos liberaes devastaram as fazendas do capitão Porfirio, pessoa conceituada no lugar, e, conhecido pelas suas opiniões conservadoras, arrazaram o deposito de assucar, queimaram as plantações, mataram o gado e a criação ; os escravos soffreram torturas enormes, chegando até a enterrar-se um ainda em vida, com o fim de os fazer descubrir o refugio do referido capitão Porfirio.

Consta mesmo, que o chefe de policia interino, que actualmente se acha naquelle lugar, anima os mencionados disturbios.

Estas noticias têm promovido geral indignação aqui na capital, e consta que o presidente vai tomar medidas energicas no intuito de reprimir taes abusos.

ALAGOAS

Perante numeroso concurso de funccionarios publicos e de commerciantes, fôra inaugurada á 2 do corrente a *Caixa Economica e Monte de Soccorro*.

A sessão foi aberta pelo presidente do conselho fiscal, que proferio um discurso, após o qual fallou o Dr. Antonio Martins de Miranda.

Effectuaram-se 11 depositos no valor de.... 420$000

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Guadiana*, da *Royal Mail*, hontem chegado ao nosso porto, vieram noticias da Europa, que alcançam á 28 do passado, de Lisboa.

A hora adiantada em que recebemos os jornaes não nos permitte dar se não o seguinte, que colhemos do *Jornal do Commercio*, mesmo por que não recebemos até a hora em que escrevemos, toda a nossa correspondencia.

« A retirada para Londres de lord Beaconsfield, continua produzindo sensação extraordinaria, e chegam-nos boatos pouco satisfactorios dos conflictos levantados entre os plenipotenciarios russos e inglezes, produzindo um vivo tiroteio.

« Os despachos do dia 24 diziam que se esperava anciosamente a resolução do czar.

« Os addidos militares andavam estudando os limites da Roumelia, afim de se submetter ao congresso um projecto de demarcação.

« Os plenipotenciarios russos exigem que a autonomia da Roumelia seja efficazmente garantida, visto que ia ser encorporada á Bulgaria.

« A praça de Sophia foi adjudicada ao principe bulgaro.

« Os plenipotenciarios vacillavam em prometter bases de accordo á Grecia, com receio de provocar a resistencia dos turcos.

« Asseveram que o principe de Bismark, como presidente do congresso europeu de Berlin, dirigio a todos os delegados em geral carinhosas observações ácerca do segredo resolvido com respeito ás deliberações do congresso.

« Os boatos que, com maior ou menor fundamento, disse-lhe Bismark, apparecem publicados na imprensa de todos os paizes com relação ás sessões do congresso, servem somente para extraviar a opinião publica e fazer aventurar juizos que poderiam vir a ser prejudiciaes.

« Terminou, recommendando a todos os delegados a mais escrupulosa prudencia, excitando-os para que quanto antes procurem chegar a um accordo commum, que será muito proveitoso para as grandes potencias, cujos interesses representam.

« Encontramos nas folhas estrangeiras os manifestos espalhados, por occasião das eleições do reichstag, pelo partido conservador allemão e pelo partido do imperio, chamado tambem, não sabemos porque, partido conservador liberal.

« Esses dous manifestos promettem ao governo o voto das leis projectadas contra a democracia socialista.

« O partido conservador allemão accrescenta que convém conservar as instituições monarchicas « em sua plena e inteira potencia, e defendel-as contra as ambições tendentes a substituir a autoridade do manarcha pelo reinado da maioria » ; o que é um protesto contra toda a tentativa de se introduzir na Allemanha o governo parlamentar, tal como se comprehende na Inglaterra, na Belgica e na Hollanda.

« Quanto ao partido « liberal conservador » declaro que « plenos poderes extraordinarios são preferiveis á restricções geraes que se fizessem na liberdade civil do povo allemão. »

« Este partido quer, pois, leis especiaes contra os socialistas. Ao contrario d'isto, como se vio, os nacionaes-liberaes e os progressistas consentem em votar leis mais severas, mas não querem uma legislação especial, dirigida contra uma classe da sociedade, e contam encerrar-se no direito commum.

« Reina grande effervescencia em todo o imperio turco.

« Os maronitas não querem deixar sahir o bispo de Tiro, desterrado pelo governador do Libano, Kuschi-pachá.

« Apezar das exhortações dos bispos, todos os catholicos de Libano dispõem-se a resistir aos drusos e aos turcos, que lhes ameaçam a vida e as propriedades.

« Todos os bispos das provincias venezianas dirigiram ao papa uma mensagem, em que lhe pedem que as virtudes de Pio IX sejam sujeitas a um exame, afim de se proceder a sua beatificação.

« O novo governo belga prometteu a Leão XIII que continuariam as boas relações da Belgica com o Vaticano.

« Berlim, 25 de junho. Na sessão de hontem, o congresso fixou os limites da Bulgaria. Sófia será definitivamente comprehendida na Bulgaria do norte. O congresso tambem discutio a organisação da Bulgaria e da Roumelia. As discussões foram agitadas, mas ainda assim era conciliadora a attitude de todos os delegados. Segundo o programma do congresso, terminarão hoje as grandes questões da Bulgaria e da Roumelia. »

« Londres, 25. O *Times* diz constar-lhe que o congresso concedeu á Russia o prazo de nove mezes para evacuar a Bulgaria e a Roumelia. Accrescenta o mesmo jornal que, respondendo ao principe de Bismark, que o convidava a fazer concessões, lord Beaconsfield teria dito que não fôra a Berlin para fazer concessões. Dizem de Berlin ao *Morning-Post* que está imminente um compromisso militar entre a Russia e a Turquia, em virtude do qual o exercito russo [illegible]-se-hia em Andrinopla e os turcos evacuariam Schumla e Varna.

« Paris, 25. O congresso regulou hontem definitivamente as disposições geraes referentes ás questões das fronteiras e organisação da Bulgaria. Os turcos terão o direito de guardar as fronteiras dos Balkans e as costas da Roumelia. A Bulgaria será governada por um principe bulgaro, eleito pelo congresso. Os trabalhos do congresso parece que progridem.

« Madrid, 25. O ultimo boletim dos medicos annuncia que a rainha Mercedes está tranquilla, e que não houve outra hemorrhagia. O congresso dos deputados associou-se unanimemente ás palavras de pesar pronunciadas pelo conde de las Amenas, lastimando o estado grave da rainha. O congresso resolveu suspender todas as discussões. »

« Madrid, 26. Falleceu a rainha de Hespanha, D. Maria de las Mercedes. Estão fechadas todas as repartições publicas, e tambem a bolsa official.

« Madrid, 26. Recebida a communicação official do fallecimento da rainha, o presidente da camara dos deputados proferio um discurso manifestando o vivo e unanime sentimento da camara por esta perda irreparavel, e declarou suspensas as sessões até novo aviso. A população de Madrid mostra muita pena pela morte da rainha. »

« Londres, 26. Partio para Madrid o Sr. Wors, enviado inglez. Durou hontem tres horas a sessão do congresso das potencias. Não assistio o principe de Gortschakoff. Foi decidido que os russos evacuarão a Roumelia em seis dias e a Bulgaria em nove. Depois de sua retirada será organisado n'aquellas provincias e temporariamente, um corpo europeu de milicias. Crê-se que o congresso terminará em 15 de julho. Em seguida reunir-se-ha em Berlin uma conferencia para regular os pormenores. E depois, em setembro, voltará a reunir o congresso afim de ratificar o tratado final. Corre o boato de que a Inglaterra tenciona occupar a ilha de Chipre afim de exercer efficazmente o seu protectorado na Asia. »

« Constantinopla, 26. Os russos fazem importantes movimentos de concentração e organisam um exercito de 50 mil homens na Bulgaria. As impressões russas são bellicosas. »

« Berlin, 26. O congresso terminou a questão da Bulgaria. Accentuam-se as disposições pacificas, na esperança de que progrida o accordo sobre os outros pontos. O plenipotenciario hellenico, o Sr. Delyannis, foi informado officialmente da sua admissão no congresso.

« Madrid, 26. Os medicos perderam a noite de hontem junto da rainha Mercedes, esperando salval-a. Os ministros cercavam o rei, que estava immerso em dôr. Pelas 4 horas da manhã era desesperado o estado da rainha, a qual expirou nos braços do rei e cercada pela familia real. Segundo resolveu a familia real, não será embalsamado o cadaver da rainha de Hespanha. Amanhã estará exposto ao povo no salão das columnas do paço, armado em camara ardente, e na sexta-feira será transportado para o pantheon e sepultura regia do Escurial. »

« Berlin, 26. Na sessão de hontem, do congresso, os delegados turcos declararam que o seu governo consentia em evacuar Varna. Foi resolvida a fórma da eleição do principe que ha de reger a Bulgaria. Os delegados francezes que haviam sido encarregados de modificar as emendas propostas pelos plenipotenciarios russos, e que a Inglaterra regeitava, apresentaram essas emendas sob uma forma que foram unanimemente approvadas. A Porta fica com o direito absoluto de occupar as fronteiras dos Balkans. O numero das suas tropas será illimitado. Mas estabeleceu-se a previa condição de que os christãos da Bulgaria e da Roumelia gozarão completa liberdade civil e religiosa. »

« Paris, 27. O *Journal des Debats* critica fortemente a obra do congresso como sendo inteiramente favoravel á Russia e preparando graves consequencias para o futuro. Dizem noticias de Constantinopla que os turcos, em vista da feição que vai tomando o congresso, desejam prorogar o conflicto. »

« Londres, 27. Segundo consta ao *Morning Post* o principe da Bulgaria não será eleito pelo suffragio universal, mas sim pelos delegados ao congresso, com ratificação das potencias. O *Times* diz que os turcos recusam entregar Schumla sem que os russos saiam de Andrinopla, e ameaçam retirar-se do congresso se este discutir a cessão de territorio á Grecia. O *Daily News* assegura que o principe Gortschakoff annunciou que deixava de tomar parte no congresso, ficando sendo primeiro delegado da Russia o conde de Schouvaloff. »

« Berlin, 27. O congresso admittio hontem em principio que a Bulgaria pagará um tributo á Porta como participante da divida ottomana. Não obstante as advertencias do principe de Bismark, a attitude dos turcos pode comprometter seriamente o exito pacifico do congresso. Todas as potencias, com excepção da Turquia, estão de accordo sobre a necessidade da intervenção austriaca. Parece, pois, estar imminente a acção da Austria. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. Por actos da presidencia da provincia, de 3 e 6 do corrente, sob propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeados :

Delegado do termo de Tacaratú, Joaquim Barbosa de Souza Ferraz ;

3.º supplente do delegado do termo do Bonito, Manoel Alves Barbosa ;

1.º supplente do subdelegado do districto de Capoeiras, do referido termo, José de Andrade Lima.

Governo do bispado.—O Revm. cabido da Sé de Olinda, em consequencia da muita chuva, não póde reunir-se hontem, como não tinha podido fazel-o ante-hontem ; deve porém reunir-se hoje, pelas 10 horas do dia, afim de eleger o vigario capitular, que tem de reger o bispado, até a eleição, confirmação e posse do novo bispo.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Damos em seguida o resumo das palavras que, em seguida á leitura do relatorio do Sr. gerente desta associação, proferio o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da assembléa geral :

« Julga que deve fazer algumas reflexões antes de submetter á consideração da assembléa geral a proposta, que acaba de escrever.

« Convicto, como em geral os brasileiros, de que nas altas regiões governativas, é mantido illeso o mais acrisolado patriotismo e o mais decidido empenho em prol do desenvolvimento e progresso do vasto imperio do Brasil, folga de ouvir, pelo aparte que acaba de dar-lhe o Sr. gerente, que outro não é o juizo externado em seu relatorio.

« Que, sendo assim e não se devendo suppôr que—*Lá em cima*—relampeja pensamento de—*selecção*—, pensa que se um notavel estadista, cuja recente perda o paiz deplora, profligando um projecto de lei, que parecia-lhe conter selecção em favor do sul com prejuizo do norte, póde dizer, para assignalar a razão de preferencia ao sul—*Lá para o norte não ha centro republicano*—, esta e outras proposições equivalentes, por mais fundadas que pareçam, não podem ser consideradas senão com referencia aos agentes responsaveis.

« Pondera que por muito procedentes que sejam os motivos invocados pelo Sr. gerente para retardar a informação pedida pela administração da provincia, fôra talvez preferivel que os houvesse esquecido, e pela promptidão da resposta se aguardasse do correspondente esquecimento mais um motivo de fundada queixa.

« Abstem-se de apreciar as razões que exhibe o Sr. gerente para mostrar-se apprehensivo, triste e quasi desanimado : longe iria se assim não procedesse, e, a ém de roubar tempo, sacrificaria o proposito, que se tem imposto na sociedade, em que não tem entrado, não entra e não deve entrar espirito politico.

« Observa, porém, que se entra a—*esperança*—e a—*indignação*—agitou-se o animo do digno gerente ao [illegible] o ultimo officio da administração, e [illegible]ou-o—*ramo de oliveira, embora* [illegible], nada mais nobre do que em troca [illegible] outro, florescente e viçoso, qual o [illegible] da proposta, que vai offerecer, nu[illegible] esperanças para a cooperação commum—*na grande obra da agricultura brasileira*.

« Confia que o governo imperial não será indifferente á manifestação que neste sentido der [illegible] Auxiliadora em nome da distincta classe, que representa, como um protesto digno della e da provincia.

« Lendo as razões explicativas da resolução do governo imperial, mostra que dellas se devera concluir por um congresso geral e não restricto á uma zona e esta do sul, tanto mais quanto o questionario, que acompanha a resolução, encerra pontos de exame e investigação communs tanto á lavoura do sul como á do norte, e se preferencia podia haver, deverá ser em favor das provincias do norte, cuja grande cultura ha muito soffre e não tem cessado de reclamar dos poderes publicos providencias, que a salvem, e hoje mais do que nunca, attentos os desastrosos effeitos da horrivel secca que tanto a tem opprimido.

« Que é notavel que a preferencia dada á zona productora das quatro provincias do sul, seja acto do digno ministro da agricultura, cujas palavras como senador referio, ao abrir a exposição agricola em 2 de dezembro de 1875, para mostrar como elle havia exposto com toda a proficiencia as condições desfavoraveis em que com relação á grande cultura do sul (o café) estava a das provincias do norte (o assucar e o algodão), sendo portanto para admirar que agora, como ministro, longe de procurar attender á menos favorecida, se mostre disposto a preferir aquella, que além de tudo, tem gozado dos beneficios outorgados por mais de um acto do poder legislativo.

« Respondendo a um—aparte—, em que se chama a sua attenção para as palavras—*por ora*—, que se encontra no acto do governo, e que deixa esperar que a lavoura do norte não será esquecida, pondera que essas palavras nada valeriam para elle se não fossem outros os motivos pelos quaes nutre a esperança de que a lavoura do norte não póde ficar esquecida.

« Que tambem em 1873, quando foram feitas concessões ao Banco do Brasil para que este favorecesse a lavoura do sul com emprestimos até vinte e cinco mil contos, e eram rejeitadas no senado diversas emendas no sentido de tornar o favor extensivo ás provincias da Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará, dizia ahi um notavel estadista, senador, homem do norte, que tratava-se de uma experiencia que devia serfeita sob as vistas do governo, e que cumpria aguardar-se o resultado para, se favoravel fosse, estender a providencia ás provincias do norte ; e a consequencia foi que a lavoura da provincia do Rio de Janeiro foi favorecida com 16 a de S. Paulo com 5 e a de Minas com 4 mil contos, e a das provincias do norte, em vez de favores, supportou e supportou a parte dos onus resultantes da concessão feita ao Banco do Brasil.

« Proseguindo, accrescenta que, apezar do que ia dizendo, quando fôra interrompido, não crê que o acto do Sr. ministro da agricultura tenha sido inspirado pelo desejo de acompanhar as tendencias de exclusiva preferencia ao sul : fôra preciso que elle rasgasse não uma, mas muitas paginas dos annaes do senado, em que sua opinião e procedimento contra o desfavor ao norte e preferencia ao sul estão expressados de modo significativo.

« Está habituado a não ser injusto e nem precipitado no julgamento do procedimento alheio ; recorda, pois, que quando em 1875, após minucioso inquerito e amplas informações sobre a lavoura, subio da camara dos deputados o projecto de auxilio de 50 mil contos, e actual ministro, como membro da commissão que o examinou, acompanhou o seu digno antecessor, no pensamento do substitutivo, que elevou o auxilio a 100 mil contos, afim de que podesse estender-se a toda a lavoura, sendo, portanto, inexplicavel que hoje esqueça a do norte, para sómente lembrar-se da do sul.

« Que se o acto do governo desperta apprehensões de que ainda uma vez a lavoura do sul será attendida de preferencia a do norte, é preciso não banir de todo a esperança de que esta será afinal ouvida e attendida, de que o governo acolherá o convite que se lhe faz, representando-se no congresso não official, colhendo as informações precisas para as providencias a tomar, e não ficará a lavoura desta provincia e nem a das demais do norte do imperio sem uma *commissão permanente, orgão de seus interesses e reclamos perante o governo imperial*,—como graciosamente foi concedido ao congresso official do sul.

« Se assim não succeder e além do esquecimento havido apparecer significativo desprezo, poderá recordar ao Sr. ministro da agricultura o seguinte pensamento do philosopho allemão, que elle fez seu muito a proposito no discurso proferido no senado em sessão de 3 de setembro de 1873 :

« —Tão perigoso é ter por piloto um myope, que não enchergá os cachopos que assomam á pequena distancia de seu navio, como aquelle que, usando de vidros de força fóra do commum, estivesse vendo proximo de si objectos que outros não julgam poder attingir nem mesmo com o emprego da mais ardente imaginação.— »

Hospitaes de retirantes.— No 2o Asylo de Mendicidade, onde existiam 83 doentes, sendo 24 homens e 59 mulheres, entraram hontem 3 mulheres e 1 homem, e sahio 1 mulher ; pelo que continuam em tratamento 86 doentes, sendo 25 homens e 61 mulheres.

— No de Santa Thereza (cedido pela confraria dos irmãos terceiros do Carmo), onde existem 66 doentes, sendo 37 homens e 29 mulheres, entraram hontem 3 homens e sahiram 1 mulher e 1 homem, pelo que ficam em tratamento 69 doentes, sendo 40 homens e 29 mulheres.

Neste hospital ainda se acham vasios 31 leitos, sendo 20 para homens e 11 para mulheres.

Historia patria—A' 11 de julho de 1788 o Visconde de Barbacena assume o governo de Minas Geraes, que lhe foi entregue pelo seu antecessor Luiz da Cunha Menezes.

Forte de Pão Amarello—O Sr. capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, nomeado, por portaria do ministerio da guerra de 22 de abril, commandante deste forte, acaba de assumir o respectivo exercicio.

Prophecia sobre a sêcca — Lemos no *Cearense* :

« Um velho de mais de 80 annos, que se diz do Canindé, referio-nos a seguinte curiosa prophecia do celebre missionario Fr. Vidal, quando por aqui andou pela 1ª vez, em fins do seculo passado, o qual deixou de si um nome imperecivel na memoria dos povos, que o tinham por santo.

« Dizia esse veneral religioso, prophetisando os males que haviam de flagellar o Ceará em futuro remoto :

« Em 1877 os homens perderão a cabeça ; em 1878 haverá muito pasto e pouco rasto ; em 1879 haverá cidade em que se matará uma rez e não haverá quem a acabe ; em 1880 nem um pingo d'agua cahirá ; em 1881 haverá tanta abundancia que os velhos desejarão ser moços, e os moços meninos. »

Enfermaria militar—O conselho economico do 2º batalhão de infantaria de linha, á cujo cargo se acha a enfermaria militar, contrata, amanhã, ás 10 horas do dia o fornecimento de dietas e a lavagem da roupa, no semestre corrente.

Cassino Pernambucano—A reunião familiar do corrente mez deve realisar-se no sabbado 13.

Malas para o sul do imperio.— O paquete inglez *Guadiana* fecha hoje as malas no correio ás 11 horas da manhã.

Commemoração funebre.—Os religiosos do convento do Carmo, celebram missas e memento solemne, em sua igreja desta cidade, por alma de seu irmão confrade Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, que era advogado do referido convento, hoje pelas sete horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Via-ferrea de Caxangá.—Do trem desta via-ferrea, que ia, hontem ás 7 1/2 horas da manhã, do Recife para Caxangá, ao chegar á estação do Manguinho, desencarrilhou-se a machina, ficando atravessada sobre a linha de trilhos. Em consequencia disso houve demora no serviço de cerca de duas horas.

City of Pará.—Este vapor, da companhia americana, tendo sahido no dia 9 á tarde do porto da Bahia, deve hoje aqui amanhecer.

Escravos. — A' bordo do vapor *Pernambuco* acham-se 308 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados : no Pará 5, 68 no Maranhão, 58 no Ceará, 6 no Natal, e 171 na Parahyba.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro	[illegible]:000$000
Ausgusto F. de Oliveira & C.	30:000$000
New London and Brasilian Bank	15:630$980
Pereira Carneiro, Maia & C.	7:800$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	5:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	4:502$[illegible]
Alfredo Ferreira Baltar	1:200$000
João Ramos	943$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	797$500
José Rodrigues de Souza	600$000
James Lind	313$480

Repartição das obras publicas.—Chamamos a attenção do Sr. engenheiro chefe desta repartição para o estado lastimoso em que se acha a estrada suburbana de Agipucos. Em alguns pontos desta estrada ha atoleiros medonhos.

— Em identico, senão peior estado se acha a travessa que dá passagem da Ponte d'Uchôa para a Cruz das Almas. Aqui existe um grande lago capaz de supportar uma navegação de grandes canôas.

— Tambem a antiga rua do Sebo, hoje Barão de S. Borja, está transformada n'um rio caudaloso. A agua nessa rua elevou-se tanto que já penetra nas casas.

Tudo isto carece ser remediado e com urgencia.

As revoluções no Rio da Prata—Segundo as ultimas folhas vindas do Prata, podia-se contar como certa uma nova revolução em Corrientes.

Desde a equivoca decisão da camara dos deputados mandando cessar a intervenção, mas ao mesmo tempo desconhecendo a autoridade do Dr. Derqui, armado governador dessa provincia por uma eleição fraudulenta, esperava-se esse mesmo resultado.

Apreciando essa decisão contradictoria, disse a *Nacion* :

« A maioria da camara, adoptando a primeira parte do projecto (a que mandava cessar a intervenção), sanccionou a revolução e decretou a guerra civil : e repellindo a segunda parte a que reconhecia a legitimidade de Derqui, autorisou uma segunda revolução mais poderosa do que a primeira, deixando ao Dr. Derqui fóra da lei da garantia e ao governo nacional desarmado para manter a paz e a ordem. »

A *Libertad*, apoiando esse raciocinio, exprimio-se do seguinte modo :

« A camara disse : nem intervenção nem Derqui.

« A unica questão para os defensores do suffragio era o desconhecimento da autoridade de Derqui.

« Essa questão ficou victoriosa. Mas a camara disse tambem—retire-se a intervenção, deixe-se ao povo de Corrientes resolver por si as suas questões.

« Isto e decretar a guerra civil é a mesma cousa. »

De accordo com estas conjecturas corriam já boatos assustadores, dando-se como renovada a guerra civil em Corrientes e preparando-se Derqui para sustentar a contra-revolução.

Ao mesmo tempo era precaria a segurança da ordem publica na provincia de Santa Fé, onde se diz que foi descoberta uma conspiração, que tinha por fim assassinar o governador Iriondo.

Os partidos autonomista e nacionalista nomearam de commum accôrdo uma commissão para reclamar do presidente da republica que insinuasse ao governador dessa provincia uma politica francamente conciliadora.

Para ver-se o que custam e teem custado essas continuas rebelliões na republica, achamos em uma folha as seguintes informações :

« Na administração Mitre, custaram as rebelliões ao thesouro da nação, dez milhões de pesos.

Na administração Sarmiento, vinte milhões.

Na administração Avellaneda, varios outros milhões.

« Só a questão de Corrientes já custa mais de meio milhão, fora 7,000 pesos em telegrammas. »

Realmente vale a pena !

Companhia Brasileira—O vapor *Guará* era o destinado para partir do Rio de Janeiro para o norte do imperio no dia 10 do corrente.

Vem a seu bórdo a commissão de engenheiros para as obras da estrada de ferro do Camossim á Sobral.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche do Visconde do Livramento, de 200 saccos com farinha de mandioca com avaria e cerca de 60 saccos com arroz tambem avariados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis, ferragens, chapéos de feltro, calçado, e miudezas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 38, de uma caixa com camisas de peitos de linho, avariadas ; em seguida o de fazendas avariadas e limpas, miudezas, champanhe, armações, mesas, cofre prova de fogo, carteiras e cêra em vela e pães.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, quadros, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, de um chronometro e resto de rancho da barca *Victoria*.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de diversos predios e terrenos, servindo de base as offertas feitas no primeiro leilão, como se vê do annuncio que vai publicado na secção competente.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do predio n. 110 da rua do Coronel Suassuna.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de 4,000 saccos com farinha de trigo, avariada no vapor *Colombia*.

Missas funebres— Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Vapores—São esperados os seguintes :

City of Pará	do Sul	até 11
Sorata	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Orenoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Valparaiso	do Pacifico	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 39.ª loteria (711ª), em beneficio da Santa Casa da Misericordia da côrte, extrahida a 26 de junho :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
3249	20:000$	2481	200$	2563	100$
5386	10:000$	2952	200$	2741	100$
4540	4:000$	3033	200$	3065	100$
294	2:000$	4350	200$	3115	100$
2203	1:000$	4539	200$	3236	100$
5341	1:000$	4561	200$	3374	100$
1972	800$	4976	200$	3816	100$
3471	800$			4628	100$
4304	800$	273	100$	5078	100$
5726	800$	394	100$	5286	100$
		457	100$	5377	100$
409	200$	619	100$	5414	100$
1113	200$	1209	100$	5653	100$
1507	200$	2154	100$	5660	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

126	1370	2133	3284	4681
335	1393	2213	3289	4729
376	1551	2367	3328	4741
464	1558	2390	3505	5073
623	1633	2476	3714	5074
956	1818	2649	3860	5122
989	1877	2711	3947	5279
1020	1956	2721	4100	5466
1044	1970	2841	4169	5504
1137	2014	3038	4276	5759
1263	2085	3049	4449	5774
1282	2102	3232	4474	5885

Loteria da provincia— Hoje, 11 do corrente, será extrahida a loteria 269, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor *Guadiana* :

Welhelm Dazob, José Monteiro de Siqueira, Antonio Cardozo Ayres, Francisco João de Barros, Francisco da Silva Oliveira, Boaventura, de A. Andrade, José Lopes d'Oliveira, José Antonio de Souza, Antonio José Martins, José de Soto Fernandez, Manoel Castello Branco.

— Vindos do norte no vapor *Ceará* :

José Albano Filho, alferes José Leoncio de Lima, João Silveira, e sua senhora, Dr. Archimedes C. d'Albuquerque, Antonio Ferreira Leite, 2 praças de policia, 3 praças 1 ex-praça do exercito e 1 mulher, 4 ex-praça d'armada, Roza, e Adriana (escravas), Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, tenente Theodoro de Couto, Alberto do Amaral Filgueiras, Dr. Mario Fernando Araujo, Francisco da Rocha Bezerra, Roberto Mojoli, Guilherme Martins, Hermann Sielken, Joaquim d'Oliveira Mello, seu filho, Adolpho Werol, Deodato Gonçalves Torres, João Firmo P. da Cunha, Justino da Silva Torres, J. C. de Mello, José Gonçalves Gouveia e José Joaquim Dias.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

João Soares Neiva de Lima 2 praças do exercito e 1 filho, alferes Henrique V. de Lima, 2 ex-praças do exercito, e 1 mulher, Ignacio von Doellinger, Porfirio de Souza Martins, capitão Francisco Ferreira Rebello, Joanna da Costa, José Cabral Mello Junior, José Antunes da Motta, 3 retirantes, 2 praças, e 2 ex-praças do exercito, 1 escravo em companhia, Antonio Franco Carneiro, e 1 menor, Capitão Theodoro Marques Ramos, Fabio Saldanha, Raymunda Joanna Vieira, 1 ex-praça do exercito, Innocencio G. Monteiro Baena, 2 praças d'armada.

— Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco* :

J. Ponce, Manoel Vilella Reveredo, Antonio Fernandes Loureiro, Eduardo Zeaurenand, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, José Furtado Bezerra de Menezes, Fernando Narciso do Nascimento, Manoel Francisco de Souza, Laurindo Pereira Lima, Aureliano Galvão, Francisco A. Galvão, José Caetano Fiuza de Souza, João Tiburcio Fiuza de Souza, Joaquim Nicoláo Ferreira, Antonio Faustino Cavalcante de Araujo.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Gil Mariano dos Santos, Miguel Azevedo Freiaco, sua senhora e 1 filha, Theodoro G. Rocha, Constantino José de Souza, Cosme de Castro, Bernardo Pereira Valle, Elysabeth Doyle, Dr. Clemente Jobut, Domingos Alvaro Xavier Braga, Antonio de Pontes Martins, Barão de Ibiapaba.

— Sahidos para o sul no vapor *Ipojuca* :

João Antonio de Almeida e sua mulher, Jeremias Antonio de Mello e 1 criado, Bento Rodrigues dos Santos e 3 escravos, Dr. Ernesto, Manoel Gomes da Silva, Dr. Henrique Dias de Almeida, Augusto Joaquim de Carvalho, sua mulher, 7 filhos e 1 criada, Vicente Ferreira do Monte, Manoel M. Olympio de Seixas Borges, Flaviano Monteiro Machado, Alfredo Loyola, sua senhora e 2 escravos, D. Hermelinda Candida da Silva Tavares e 1 filho, João José de Miranda, R. Pitta, Adalberto E. Albuquerque Figueiredo, Gentil M. Vasconcellos, João Florentino M. Vasconcellos, Pedro Wanderley Jasque.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de julho :

Cordolina Pereira dos Santos, parda, Parahyba, 35 annos, casada, hospital Pedro II ; bexigas.

Pedro Pereira Monteiro, pardo, Parahyba, 26 annos, solteiro, idem ; idem.

Manoel Francisco de Souza, pardo, Parahyba, 45 annos, viuvo, idem ; idem.

Manoel Francisco da Cunha, pardo, Rio Grande do Norte, 40 annos, casado, idem ; idem.

Josepha Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 10 annos, idem ; idem.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, idem ; idem.

Rosalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, idem ; idem.

João, branco, Ceará, 14 annos, Recife ; idem.

Fabio Araujo, branco, Ceará, 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; idem.

Maria das Virgens, branca, Ceará, 13 annos, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Maria, branca, Parahyba, 10 mezes, idem ; idem.

Lauriano, pardo, Parahyba, 3 annos, idem ; idem.

Laura, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, idem ; idem.

Joaquina, parda, Pernambuco, 10 mezes, idem ; idem.

Antonio Medeiros, preto, Pernambuco, 58 annos, idem ; idem.

Antonio Nunes da Costa, pardo, Ceará, 37 annos, viuvo, beriberi.

João Chrysostomo Magalhães, pardo, Ceará, 48 annos, viuvo, idem ; idem.

Vicente Leite de Brito, pardo, Parahyba, 27 annos, casado, idem ; idem.

Belmira Maria da Conceição, preta, Rio Grande do Norte, 34 annos, solteira, idem ; idem.

Joanna Santiago do Bomfim, branca, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteira, asylo ; idem.

Joaquim Norberto da Trindade, branco, Alagôas, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, casada, idem ; idem.

Silvestre Lopes Senna, pardo, Pernambuco, 51 annos, viuvo, idem ; idem.

Roque, escravo, pardo, Ceará, 17 annos, solteiro, Boa-Vista ; idem.

Firmino José Maria, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II ; anemia.

Theodorica, parda, Pernambuco, 7 dias, Recife ; exostoses.

Clementino, branco, 4 annos, Afogados ; febre.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Recife ; gastro enterite.

Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Amelia, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José ; bronchite aguda.

Guilherme, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, enterite.

Remettidos pelo subdelegado de Belem :

Cosma Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 12 annos ; camaras de sangue.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 1 anno ; idem.

Josepha, branca, Pernambuco, 6 annos ; idem.

José, pardo, Parahyba, 2 annos ; idem.

Maria, branca, Parahyba, 4 annos ; febre perniciosa.

Amara, branca, Pernambuco, 1 anno ; idem.

Joanna, parda, Pernambuco, 2 annos ; idem.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos ; beriberi.

Candido Leite, pardo, Parahyba, 4 annos ; idem.

Maria, parda, Parahyba, 8 annos ; espasmo.

Pelo subdelegado de Santo Amaro :

Francisca, parda, Parahyba, 16 mezes ; camaras de sangue.

Joaquim, pardo, Parahyba, 2 annos ; idem.

Francisco, pardo, Parahyba, 3 annos ; diarrhéa.

Pedro, pardo, Rio Grande do Norte, 4 annos ; febre perniciosa.

Manoel Pedro do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 8 annos ; sarampo.

Pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista :

Antonio Rodrigues da Silva, pardo, Parahyba, 23 annos ; febre perniciosa.

Manoel, pardo, 30 dias ; espasmo.

João, 8 annos ; diarrhéa.

Pelo subdelegado do Recife :

Francisca Moreira do Nascimento, parda, Ceará, 25 annos, casada ; febre amarella.

Pelo subdelegado de Santo Antonio :

Manoel Evaristo Gomes, pardo, Parahyba, 18 annos, solteiro ; diarrhéa.

— 8 —

Maria, branca, Ceará, 2 annos, hospital Pedro II ; bexigas.

Pedro Pereira da Silva, branco, Rio Grande do Norte, 15 annos, idem ; idem.

Martiliano Baptista, branco, Parahyba, 16 annos, solteiro, idem ; idem.

Joaquim Manoel da Silva, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, idem ; idem.

José Ferreira da Silva, branco, Pernambuco, 30 annos, viuvo, idem ; idem.

Josepha Anna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, idem ; idem.

Veneranda, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, idem ; idem.

Marianna, parda, Pernambuco, 3 annos, idem ; idem.

João José Barboza, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, idem ; idem.

José Joaquim de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, idem ; idem.

Maria, parda, Parahyba, 46 annos, viuva, idem ; idem.

Rosa, parda, 1 anno, idem ; idem.

ILEGÍVEL

MUTILADO

José Vicente da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 28 annos, casado, idem; idem.
Manoel Correia, branco, Portugal, 55 annos, solteiro, idem; diarrhéa.
Antonio Marques dos Santos, branco, Pernambuco, 54 annos, casado, idem; idem.
Joaquim Pedro, pardo, Parahyba, 25 annos, casado, idem; idem.
Constantino João Barros, branco, Parahyba, 80 annos, viuvo, idem; idem.
Manoel, pardo, Parahyba, 5 annos, idem; idem.
José Victorino, pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, idem; idem.
Firmino Mendes Pereira, pardo, Parahyba, 30 annos, casado, idem; idem.
Antonio José Ribeiro, pardo, Ceará, 16 annos, solteiro, idem; idem.
Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, idem; idem.
Catharina da Costa, preta, Africa, 76 annos, solteira, asylo; idem.
Rita Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 61 annos, casada, Recife; idem.
Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Julião Antonio Clemente, pardo, Ceará, 40 annos, casado, idem; idem.
Miguel Baptista da Silva, branco, Pernambuco, 8 annos, idem; beriberi.
Manoel Silvestre da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; anemia.
José de Flores Brito, preto, Parahyba, 22 annos, solteiro, hospital dos lazaros; elephantiases.
Antonio Monteiro, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, hospital portuguez; bronchite pulmonar.
Joaquina Maria da Conceição branca, Parahyba, 36 annos, casada, asylo; anazarca.
Antonio José da Silva, branco, 22 annos, casa de Detenção; alienação mental.
Maria, escrava, parda, Pernambuco, 36 annos, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.
Anacleto, branco, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; tetano.
José, branco, Pernambuco, 75 dias, S. José; volvo.
Manoel Pires Quinto, branco, Pernambuco, 100 annos, viuvo, Recife; dysenteria.
Antonio, branco, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; enterite.
Ricardo, branco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria Florencia, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.
Remettidos pelo subdelegado de Belem:
Anna Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva; paralysia.
Rosa, parda, Pernambuco, 1 anno; febre perniciosa.
Anna Joaquina do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 89 annos, viuva; diarrhéa.
José Francisco dos Prazeres, pardo, Pernambuco, 55 annos, solteiro; idem.
Francisco, pardo, Parahyba, 2 annos; congestão cerebral.
Antonio, pardo, 11 mezes; camaras de sangue.
Pelo subdelegado de Santo Amaro:
Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, camaras de sangue.
Adelina Maria de Jesus, parda, Parahyba, 19 annos, casada; erysipela.
Raymunda, branca, Pernambuco, 8 annos; febre perniciosa.
Vicencia, parda, Pernambuco, 5 annos; diarrhéa.
Joanna, branca, Pernambuco, 3 mezes; idem.
Pelo subdelegado de Santo Antonio:
Theodorico, preto, Pernambuco, 7 dias; eclampsia.
Pelo Dr. chefe de policia:
Thereza, parda, Pernambuco, 60 annos; diarrhéa.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Corrêia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebeu pelos ultimos vapores, chapéos e chapelinas de velludo, palha e seda, para senhoras, leques de fantasia, preto e de côres, mitaines grandes, luvas de renda, lenços de fantasia [linho e seda] para senhoras e outras novidades da exposição.

Leques á 3$000, de seda de côres e para luto, com plumas: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

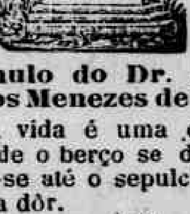
Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Sobre o tumulo do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond

> A vida é uma corrente que, desde o berço se dirige sem deter-se até o sepulchro, passando pela dôr.
>
> [Castellar]

Repousa em paz irmão!

No mundo, por onde passaste derramando as luzes da sciencia e as flores do coração, perdurará teu nome como uma recordação de gloria e de reconhecimento.

Hontem eras, ainda cheio de vida e luz. Hoje, circula teu corpo, como um sudario de neve, a algidez dos cadaveres!

Que maior e mais dolorosa transição!

***

Lembro-me, ainda, os teus ultimos instantes!

Do leito pendia-te o symbolo da redempção que os labios teus ressequidos procuravam beijar fervorosamente.

Em teu olhar, espiritualisado pela dôr, haviam uns lampejos baços—derradeiros crepusculos de vida nos moribundos. E, em deredor de ti estavam os teus intimos, os teus amigos, a tua familia cheios de consternação e pranto, amargurados, tristes como um lugubre cortejo curvado á magestade da dôr.

Suspiravam todos por tua vida. Mas tu morreste.

Preferiste trocar o amor, a ventura, a doce quietação do lar, a sciencia, a gloria, os ruidos e a conveniencia do mundo, tudo, tudo pelas noites friorentas do sepulchro!

***

Depois, era no cemiterio no campo da saudade e do repouso.

De um lado, abria-se uma sepultura, isto é, um abysmo! De outro, extendia-se o teu cadaver, isto é, uma victima! E por sobre o abysmo e por sobre o cadaver a morte a esvoaçar sinistra para colher os despojos da preza!

Instantes depois o coveiro, teu corpo a desapparecer na treva absoluta dos tumulos... e a noite profunda da eternidade e o horror e a hediondez e o mysterio!

Que maior, mais indecifravel e lugubre sigillo que este que todos os dias tentamos desvendar!

***

E' crença para muitos que nos paroxismos da morte trava-se uma luta entre o espirito que tenta afferrar-se á vida dos sentidos e o corpo, que se extorce para baixar á terra.

Existe a luta; é verdade, mas em sentido inverso.

Quem procura desprender-se não é o corpo e, embora elle se exforce, lute e desespere para encarcerar dentro de si o espirito como o condemnado em uma prisão, o espirito despedaça afinal todas as cadeias que o prendem e sahe victorioso da luta.

Pois bem! Tu não morreste. Teu espirito lutou e venceu por fim. Desterrado—elle sentio saudades da patria de onde o exhilaram e alou-se ás regiões ethereas.

***

Nasce o homem; traz comsigo um destino a preencher no mundo; tem de ser grande. Está predestinado a fazer de sua vida uma successão de factos que o nobilitem, que o immortalisem. Illustra-se nas artes ou nas sciencias. Torna conhecida uma grande verdade, um systema. Enfim de gloria emfim.

De seu espirito, que era apenas uma scentelha, elle fez um astro, uma constellação, um sol.

O espirito não póde vencer de todo os obstaculos da materia; mas, venceu muito, porque venceu grande parte.

Ainda em busca de seu destino e mesmo como uma ancora, um abrigo, uma enseada ás tempestades da vida, vem a formação da familia como necessidade.

Na espoza encontra-se a resignação, o conforto, o heroismo sublime. Nos filhos o amor, o carinho e tudo que prende, que attrahe, que serve de consolação na vida.

O céo azula-se. Tornam-se serenos os horisontes. Em torno tudo respira a mais intima satisfação, o jubilo mais franco.

E' a ventura.

Mas um dia repentinamente, arrebatadamente passa sobre o lar a morte como um negro tufão e arranca-nos uma vida preciosa.

A felicidade desapparece de todo para dar lugar a uma transição cruel—a desventura. O que era alegria, passou; existe somente o pezar. E, por entre o luto, a orphandade, a viuvez, a musica plangentissima dos prantos, paira silenciosamente o Genio do invisivel deixando, apenas, cahir de suas azas a resignação como balsamo.

Quanto mysterio em tudo isto! Que mais e mais profundo segredo que este!

***

Repousa em paz, irmão!

Como o cavalleiro que, após as lides do combate, despoja-se da armadura e descança, chegou-te tambem a vez de repousares.

Legas á terra o teu corpo, o involucro material, a carne. Mas, o que ha de grande, sublime e magestoso em ti—o teu espirito e este, avido de luz e povoado de gloria, irá agora perscrutar os segredos da sabedoria divina e fulgirá brilhantemente no mesmo centro de luz de onde se irradiou.

Por teu passamento vellam-se de tristeza a familia, a patria, a religião e as lettras, porque tu foste um pai exemplarissimo, um cidadão prestimoso, um apostolo decidido e um cultor avantajado.

Repousa em paz!

Por horas mortas da noite, quando mais tétrico e solemne for o silencio que te acercar as auras que suspirarem tristemente nas ramas dos cyprestes, casar-se-hão, tambem, as magoas sentidas dos que conviveram comtigo sob o mesmo tecto e que vem hoje sobre teu tumulo esfolhar uma saudade.

Recife, 10 de junho de 1878.

G. D. T.

Eleição da provincia do alto Amazonas

Provincia do Amazonas. Sala das sessões do directorio do partido liberal em Manáos, 27 de maio de 1878.

Illm. e Exm. Sr.—Temos a honra de participar a V. Exc. que, em sessão do directorio de 23 do corrente, e depois na reunião do partido liberal de hontem, foi V. Exc. escolhido e aceito um dos nossos candidatos á deputação geral na proxima legislatura.

Confiando em que aceitará esta deliberação como prova de consideração e apreço prestada pelos liberaes do Amazonas aos relevantes serviços de V. Exc. ao paiz, aguarda o directorio as suas ordens, e apresenta a V. Exc. as seguranças de sua alta estima e respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, *Guilherme José Moreira*, presidente.—*Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.*—Dr. *Aprigio Martins de Menezes.* — *Silverio José Nery.*—*Joaquim José Paes da Silva Sarmento*, secretario.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1878.—Concidadãos e amigos.—Accuso o recebimento da vossa carta official de 24 de maio proximo passado, na qual me communicais que em sessão do directorio, e depois em reunião do partido liberal dessa provincia, tive a honra de ser escolhido para um dos seus candidatos á deputação geral na proxima legislatura.

A uma tão honrosa, quanto espontanea manifestação, só posso corresponder dignamente, apreciando no que ella vale a alta distincção que me é conferida, e aceitando solemnemente o posto que me é indicado pela vontade livre e independente do partido adiantado dessa provincia.

Sabeis, como sabe todo o paiz, quaes são as doutrinas politicas que professo; conheceis as idéas que com a maxima franqueza e lealdade tenho sustentado, e continuarei a sustentar: certos, pois, de que jamais transigirei sacrificando os principios pelos quaes tenho pugnado, a vossa escolha segnifica aos meus olhos, mais do que a distincção que ella encerra, significa a plena approvação da minha conducta politica.

Por isso, a aceito com desvanecimento, considerando-a um poderoso incentivo para continuar, sem hesitações, na senda que tenho percorrido, tendo por norte a liberdade real do nosso paiz.

Na obscuridade em que vivo, é para mim demasiado lisongeiro ser assim lembrado, sem solicitação minha e sem suggestões de qualquer natureza, condição essa que attesta e honra o altivo e livre espirito dos concidadãos a quem já devo, por outros titulos, tanta gratidão e estima.

Essa espontaneidade é só a que póde dar merito á escolha da minha pessoa para representar essa bella e magestosa provincia, no seio do parlamento nacional.

Considero tão elevada a manifestação de apreço que acabo de receber, e por tal modo me ufano com essa escolha, que, quando mesmo por effeito de acção delecteria de influencia estranha da vontade popular, a candidatura que ora aceito tivesse de naufragar, eu cahiria contente e satisfeito, abraçado com a nossa bandeira, e em companhia de amigos politicos leaes, brasileiros livres e independentes.

Acreditai, meus caros concidadãos, na sinceridade com que ponho á disposição dessa nobre provincia os meus fracos serviços, e naquella com que me honro subscrevendo-me, Illms. e Exms. Srs. Guilherme José Moreira, Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, Dr. Aprigio Martins de Menezes, Silverio José Nery, Joaquim José Paes da Silva Sarmento, dignissimos presidente e membros do directorio liberal do Amazonas, vosso concidadão e amigo—Joaquim Saldanha Marinho.

Provincia do Ceara'

O Sr. Dr. José Julio se mostra surdo aos clamores publicos, e não ha força que o faça despertar da indifferença em que se conserva.

Não ha dia em que a imprensa não registre um roubo, uma escamoteação dos dinheiros publicos, e não aponte logo em seguida o criminoso; mas, quando se espera pela punição dos defraudores da fortuna publica, eis que elles mais ostentam as suas espertezas!

O que significa isso? terão elles *carta branca* do Sr. Dr. José Julio para assim proceder?

Não cremos, porém, a julgar pela impunidade de que gozam, alguma cousa deve existir entre o administrador e os commissarios da secca.

Para que, pois, S. Exc., de cuja probidade individual nunca duvidaremos, possa sahir-se bem desse labyrintho de *miserias*, é mister que se eleve á altura dos acontecimentos, e faça punir os criminosos.

Não creia S. Exc. que factos, como os que se deram nas estações de Maranguape e Pacatuba, e cujos autores estão á vista e face de todos, possam passar desapercebidos, por mais que se cale a administração.

A opinião publica, alli como aqui dirá sempre—houve um grande roubo nos soccorros do Estado e o presidente com elle pactuou, desde que não tratou de punir o criminoso.

Será isso decente para um homem que se presa e que na administração publica deve zelar o seu nome?

Quererá o Sr. Dr. José Julio por sua extrema condescendencia para com os amigos rebaixar-se á tanto?

Não, poderiamos crêr, se não estivessemos vendo. Ha dias foi denunciada pela imprensa e compravada pelos freteiros a subtracção dos soccorros publicos que por terra eram d'aqui enviados para o interior, e até hoje nenhuma providencia nos consta ter sido tomada!

O que significa isto?

Onde está o gato?

Dicant paduani...

(Da *Constituição*,)

***

Muamba—por novo systema

A secca veio descobrir até que ponto de perfeição tem chegado entre nós a arte de furtar.

De toda a parte—chegam noticias dos progressos que as commissões de soccorros e seus agentes, teem feito na *escamotagem* dos generos e dinheiros destinados á pobreza desvalida.

Entre outros factos, que confirmam nossa asserção, referimos este:

Ha poucos dias sabio do deposito de uma pagadoria uma rede coberta com um lençol—por cerca de 8 á 9 horas da manhã.

Quando dous homens robustos pegaram a vara ou *taboca* em que estava amarrada a rede, o nosso informante reconheceu que alli havia peso de mais para um corpo humano.

A curiosidade o moveu a acompanhalos até certa distancia da pagadoria, e dirigio-lhes a pergunta do costume: «vai vivo ou morto?...

Morto—lhe responderam os conductores com certo enthusiasmo, que despertou mais a curiosidade do interlocutor, que os foi acompanhando.

N'uma casa de apparencia mediocre—perto, muito perto de palacio, havia uma porta escancarada, onde a—muamba desappareceu como por encanto!

O nosso informante ficou então certo do que tinha presenciado — uma ladroeira por systema pouco usado e entre nós desconhecido.

O que é feito do morto ou do vivo, que foi levado áquella casa — encantada?

Os carregadores não sabem, o informante não vio.

Mas é certo, que com pasmo de todos e defunto virou uma — *muamba!*

Cousas de — liberal.

***

Carceragem em generos

Communicam-nos o seguinte:

« Depois que o presidente da provincia mandou distribuir algumas rações de legumes com os presos, tenho observado, pela circumstancia de morar pelas visinhanças, que da cadeia sahem generos para uma casa particular, e d'ahi para *Maranguape*, onde são vendidos á retalho!

Um camarada que observa o facto e conhece bem —a *bisca*, jura até— *pelo pau da cruz*, que ha *muamba* nó negocio

Não sou tão malicioso que deixe de acreditar — no *desinteresse* de quem *olha* para o resto da humanidade — *de cima para baixo*; por isto penso que alli se paga — *carceragem em generos* que são guardados debaixo de *chaves* até haver opportunidade de sahida facil:

Si *elle* quizesse-nos dizer como se está fazendo isso?

***

Muamba e aparas

Um amigo que tem o espirito um tanto investigador, fez uma distincção entre — *muamba* e *aparas*.

A *muamba* é o que se chama os *prós* do officio e as *aparas* — os *percalços*.

Assim — é *muamba* mandar o commissario — Maracanã conduzir saccos de farinha da — pagadoria para sua casa.

E' — *aparas* mandar outro commissario — *entupir barreiros* e *mandar conduzir taboado da praia* para o seu armazem pelos retirantes de seu abarracamento, que são pagos pelos cofres publicos.

[Do *Pedro II*].

Legislação das alfandegas

Estão á venda, na Livraria Economica, os dous primeiros fasciculos da compilação geral da legislação aduaneira.

Nesse trabalho acham-se reunidas todas as leis e decisões que concernem aos differentes casos da administração das alfandegas e por tal ordem e clareza, que será facilimo ao negociante haver-se em todas as questões que possa ter com as mesmas alfandegas.

Preço de cada fasciculo 500 rs.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim pode ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 208, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE JULHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotacões officiaes

Algodão de Aracajú sem inspecção, 7$000 por 15 kilos, hontem.
Café do Rio de Janeiro, 6$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
A. Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	227:292$271
Idem do dia 10	8:395$423
	235:687$694

Importação

Patacho austriaco *Paulina*, entrado de Genova em 9 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Drogas 5 volumes a Manoel da Silva Faria & C.
Fundas 1 pacote a Francisco Queirol. Feijão 727 saccos á ordem.
Massas 1,541 caixas á ordem, 500 aos consignatarios.
Papel 6 caixas á ordem.
Vinho 50 quintos de barris á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 10 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 30 a Amorim Irmãos & C.
Chapéos 15 fardos a Monhard, Mettler & C., 1 caixa a Bernet & C.
Salsaparrilha 42 rolos a Mguel José Alves, 20 a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 9 DE JULHO DE 1878

Portos do exterior

No lúgar portuguez *Gil*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 204 saccas com 33,409 kilos de algodão.
— Na barca franceza *S. André*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 500 couros verdes com 10,500 kilos.
— No vapor inglez *Glenlogan*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 1,706 couros salgados com 19,271 kilos.
— No patacho americano *Ceoile*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 4,573 couros salgados com 58,876 kilos.
— No lúgar hollandez *Vlyt*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas con 70,565 kilos de assucar branco.
— No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:
Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 190 couros espichados com 1,330 kilos.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Maria Rosa*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 50 barris com 4,759 litros de alcool.
— No patacho nacional *Cisne*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, H. de Mello Carneiro 50 barris com 4,800 litros de alcool.
— No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 75 pipas com 36,000 litros de aguardente e 25 barris com 2,400 ditos de alcool.
— No brigue nacional *Santelmo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. J. de Amorim 500 barricas com 54,364 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Damião*, carregou:
Para o Ceará, M. C. Beltrão 15 barris com 1,440 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para Maranhão, F. Maia & C. 6 barricas com 188 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 500 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 500 ditos idem idem, e 300 ditos com milho; E. da Cunha Beltrão 16 barricas com 736 kilos de assucar branco e 1 dita com 56 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para Bahia, D. A. Matheus 10 barricas com 346 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Ires*, carregaram:
Para Mossoró, A. S. P. Guimarães 60 saccos com farinha de Mandioca; Julio & Irmão 280 ditos idem idem: F. Rocha & C. 35 ditos idem idem.
— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:
Para Parahyba, Monteiro Irmãos 50 saccos com milho; F. da Costa & C. 3 volumes com 120 kilos de carvão animal.
— Na barcaça *S. João*, carregou:
Para Parahyba, B. de Castro Balga 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *B. Flor*, carregou:
Para o Natal, J. F. Mendes Guimarães 18 saccos com 1,350 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, J. A. C. Vianna 12 saccos com farinha de mandioca; F. Rocha & C. 65 ditos idem idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	16:321$827
Idem do dia 10	689$032
	17:020$859

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	112:035$861
Idem do dia 10	6:387$450
	118:423$311

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Portos do norte — 9 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1.º tenente Aureliano Isaac, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,740 toneladas, commandante 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 63, carga varios generos: a Bernardino Pontual.

Southampton com escalas —14 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,500 toneladas, commandante I. Brander, equipagem 99 carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—Vapor inglez *Glenlogan*, commandante Lendberg, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 30

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de 2 deste mez, manda fazer publico que aos 18 do corrente, pelo meio dia, perante a junta da fazenda provincial, irá á praça pelo tempo de dous annos, o arrendamento da saleta que no theatro de Santa Isabel serve de botequim, sendo arrematado por quem maior preço offerecer.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro e director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 3 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da cadeia do Rio-Formoso, orçada em 2:200$.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de julho de 1878.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os dias da lei e praças nos dias 23 do coreente, 1 e 8 do vindouro mez de agosto, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois das respectivas audiencias, o seguinte:

Quatro pequenas casas de taipa, sob ns. 26, 28, 30 e 32, edificadas no centro de um terreno, tendo este 80 palmos de frente, 120 no lado poster or correspondente a este e 600 de fundo, a encontrar com o rio Beberibe, sendo o terreno por essa descripção mais largo no fundo do que na frente, sito no lugar do Porto da Madeira em Beberibe, tudo avaliado por 2:000$000, penhorado por execução do credor hypothecario o bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva, contra Alexandre José Dornellas e sua mulher. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Cidade de Olinda. 5 de julho de 1875. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. T. de Vasconcellos.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife, e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça, para serem arrematadas por quem mais der: 23 cazinhas na estrada de João Fernandes Vieira, de ns. 2 a 46, tendo cada uma dellas quatro metros de largura e oito de fundo, porta e janella na frente, duas salinhas e um quartinho, edificadas em terreno foreiro; servindo de base para a arrematação a quantia de 6:900$000, á que foram todas avaliadas, e rendem mensalmente 200$000. E vão á praça a requerimento de D. Luiza Marques Porto, viuva de André de Abreu Porto, de quem se está procedendo o inventario por este juizo, para pagamento de decimas em atrazo, e mais despezas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de junho de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife 2 de junho de 1878.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito de orphãos, e substituto reciproco do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 203, com 22 palmos de frente e 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:500$000, por quanto foi dita casa avaliada.

Outra dita na mesma rua, n. 205, com 22 palmos de frente e 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos e quintal com um pequeno quarto no fundo, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:500$000, por quanto foi dita casa avaliada.

Os quaes bens vão á praça a requerimento de José Rufino da Rocha, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mulher Fran-

MUTILADO

celina Paulina do Nascimento, e lhe foram dados á partilha, para pagamento de dividas e mais despezas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei, passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 28 de junho de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

EDITAL N. 50

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda pelo presente, convidar aos abaixo mencionados responsaveis por beneficios de loterias recebidos deste thesouro, para no prazo de 30 dias prestarem as suas contas, visto já haver expirado o prazo para esse fim marcado na lei, sob pena de lhes serem judicialmente cobradas as quantias que vão juntas aos seus nomes:

Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pelo beneficio da 3ª parte da loteria em favor da capella de Santo Amaro de Serinhãem 930$000.

A commissão encarregada das obras da matriz de S. Lourenço da Matta, pelo beneficio do 9ª parte da loteria em favor da mesma matriz 930$000.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo, pelo beneficio da 7ª parte da loteria em favor da matriz da Escada 720$000

A irmandade da Conceição de Caruarú, pelo beneficio da 1ª parte da loteria em favor da respectiva igreja..... 720$000.

Vigario d'Agua Preta, Christovão do Rego Barros, pelos beneficios da 2ª e 3ª partes da loteria em favor da respectiva matriz 2:100$000.

Conego Antonio Pinto de Abreu, vigario da Victoria, pelo beneficio da 6ª parte da loteria em favor da respectiva matriz 600$000

A irmandade da Soledade da igreja do Livramento desta cidade, pelo beneficio das 1ª e 2ª partes da loteria em favor do respectivo altar 1:320$000.

Manoel Elias de Moura, administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, pelo beneficio da 1ª parte em favor das obras da dita igreja 1:189$978

Liborio Gomes da Silva, pelo beneficio da 1ª parte da loteria em favor da igreja do Livramento de Muribeca...... 930$000.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante, vigario do Bonito, pelo beneficio das 5ª e 6ª partes da loteria em favor da respectiva matriz 1:644$000.

Padre Herculano Marques da Silva, vigario de Buique, pelo beneficio da 3ª parte da loteria em favor da respectiva matriz 600$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Batalhão de infantaria n. 2

Não tendo o conselho economico deste batalhão contratado o fornecimento para as dietas e lavagem de roupa da enfermaria militar, para o semestre que corre, por falta de concurrentes, novamente o annuncio. Os generos precisos para tal fornecimento constam dos jornaes de 3, 4 e 5 do corrente, e a nova arrematação terá lugar no dia 12, ás 10 horas do dia.

Quartel nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 8 de julho de 1878.

O alferes agente.

G. Martins de Oliveira Lins.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 8 de julho de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Associação Commercial Agricola

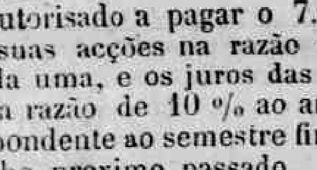
Assembléa geral

São de novo convidados os senhores socios a se reunirem no dia quinta-feira 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, no lugar do costume, para se dar cumprimento ás disposições do art. 13 dos estatutos, cuja reunião terá lugar impreterivelmente no referido dia, de conformidade com o que determina o art. 11 dos mesmos estatutos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, em 8 de julho de 1878.

Francisco José J. Galvão,

2º secretario.



Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Acha-se o thesoureiro desta companhia autorisado a pagar o 7.º dividendo de suas acções na razão de 6$000 por cada uma, e os juros das preferenciaes na razão de 10 % ao anno, tudo correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

O pagamento se effectuará no escriptorio da companhia em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ao meio dia, a principiar de 16 até o fim do corrente mez; e do 1.º de agosto em diante, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras de todas as semanas ás mesmas horas, ou nos dias anteriores quando alguns d'aquelles fôr santificado.

Recife, 9 de julho de 1878.

João Joaquim Alves,

Secretario.

Batalhão de infantaria n. 10

O conselho economico deste batalhão precisa contratar para fornecimento das praças, no corrente semestre, o seguinte: fructas (laranjas ou bananas), temperos, verduras e pimentas; devendo os proponentes apresentarem com suas propostas a quantidade que fornecem á cada praça, até o dia 11 ás 10 horas da manhã, na secretaria do batalhão.

Quartel em Pernambuco, 9 de julho de 1878.

P. A. Fonceca,

Alferes, agente.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquilinos da rua Imperial, que terá de percorre-la durante a semana de 8 a 13 do corrente, para proceder ao lançamento da decima urbana e mais impostos provinciaes, para o que deverão ter os senhores inquilinos seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los, logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita á collecta de conformidade com o art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1878.

O lançador,

Landelino de Luna Freire.

Cassino Pernambucano

A reunião familiar de julho, terá lugar no dia 13 do corrente.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, depois da respectiva audiencia, irão á praça por venda, os seguintes predios:

A casa terrea sita á esquina do becco do Falcão, da freguezia de Santo Antonio, com frente de azulejo, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, medindo 93 metros de comprimento e 3 metros e 93 centimetros de largura, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Idem idem sita á rua do Commercio n. 24, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 3 portas de frente, 1 dita no oitão e 2 ditas no lado de detraz, que deita para a rua de Alvares Cabral, medindo 6 metros e 40 centimetros de largura e 13 ditos e 20 centimetros de comprimento, sem repartimento, com sotão interno, avaliada em 1:500$, pertencente ao Mosteiro de S. Bento de Olinda.

Idem idem sita no becco da matriz de Santo Antonio n. 11, com porta e janella de frente, medindo 3 metros e 63 centimetros de largura e 11 metros e 21 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal pequeno, em bom estado, edificada em solo foreiro, avaliada em 1:000$, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Idem idem sita atraz da igreja matriz do Poço da Panella, com 3 janellas de frente e portão de ferro ao lado, medindo 3 metros e 80 centimetros de largura e 12 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, terraço ao lado de detraz, 1 sotão interno, quintal murado, com 3 quartos, cozinha interna, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Um terreno em que se acha edificada a casa n. 3 na rua Real, freguezia do Poço da Panella, com 119 metros e 80 centimetros de frente e 80 metros de fundo, diversas arvores fructiferas, avaliado em 500$, pertencente a Constancia da Silva Neves.

O sobrado de um andar e sotão, sito no largo de S. Pedro desta cidade n. 2, com 20 metros de largura e 17 de comprimento, o andar terreo tem 1 salão e 4 quartos, o superior 4 portas em frente, com varandas de ferro, 2 grandes salões, 2 quartos, sotão interno, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e 1 mirante com 1 janella para o dito largo, em máo estado, avaliado em 5:000$, pertencente aos herdeiros de Anna Maria de Paula Cavalcanti,

Recife, 10 de julho de 1878. — O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 11 DE JULHO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 11 de julho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A	618$ 70
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem u. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2.565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fchada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 40	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 42	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 73	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13½ [fechado	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 21 (fechada)	732$000
Loja do sobrado n. 1	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Basa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo promovido em beneficio da viuva e filhos do capitão Pedro Ive Velloso da Silveira, martyr da grande catastophe de 1849, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Quarta-feira 17 do corrente

Subirá á scena o drama em 3 actos, intitulado:

O GRILHETA

Finalisando o espectaculo com um dos lindos trabalhos do repertorio do Sr. Valle, que a isso se prestou de boa vontade.

Começará ás 8 1/2.

Em um dos intervallos a commissão irá aos camarotes e cadeiras receber as esportulas.

Os bilhetes acham-se desde já á venda á rua da Alegria n. 32.

THEATRO SANTO ANTONIO

Beneficio de Antonio Ignacio de Torres Bandeira, offerecido ao corpo commercial de Pernambuco.

O beneficio que se achava annunciado para o dia 13 do corrente, no theatro Santo Antonio, em favor de Antonio Ignacio de Torres Bandeira, fica transferido para quando for annunciado.

Roga-se aos distinctos cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes, que os guarde para o dia do espectaculo, que será brevemente fixado e annunciado previamente.

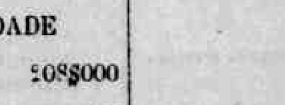
MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

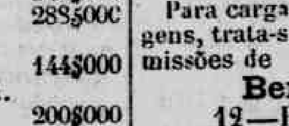


E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Guarà



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Brigue nacional *Isabel*

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico: a tratar com o capitão Vianna ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

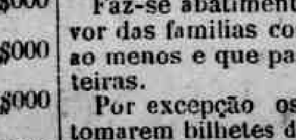
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

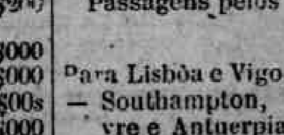
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicee, Lisbôa Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Pirapama*, commandante Rino, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se da Europa, até o dia 13 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

DE

cerca de 60 saccos com arroz avariado, marca P

Hoje

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No trapiche do visconde do Livramento, junto a guarda-moria da alfandega, o agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer e em um ou mais lotes á vontade dos compradores, de cerca de 60 saccos com arroz avariado a bordo do vapor inglez *Oberon*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes no armazem do visconde do Livramento, junto a guarda-moria da alfandega, onde se effectuará o leilão por occasião do leilão de milho e farinha avariados.

LEILAO

DE

300 saccos com milho novo

Hoje

QUINTA-FEIRA 11 DE JULHO

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem do Visconde do Livramento, caes da Companhia Pernambucana, e por occasião do leilão de farinha e arroz avariados.

LEILAO

DE

Cerca de 200 saccos com farinha de mandioca, com toque de avaria

Hoje

QUINTA-FEIRA 11 DE JULHO

ás 11 horas

No trapiche Visconde do Livramento, caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, faz leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores, de cerca 200 saccos com farinha, marca DAAV e sem marca, parte das descarregadas de bordo da barca ingleza *Mercator*, avariadas d'agua salgada e existentes no trapiche Visconde do Livramento, caes da Companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

DE

Moveis, ferragens, miudezas e um garrote tourino

Hoje

QUINTA-FEIRA 11 DE JULHO

No armazem da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão de 1 mobilia de amarello, guarda roupa, guarda louça, mesas elasticas, marquezões, marquezas, lavatorios, cadeiras e outros moveis, diversas ferragens, estanho em vergas, chapéos de feltro, alguns calçados e diversas miudezas, um cosmorama e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello, bem como um garrote de raça tourina.

LEILAO

DE

Um chronometro e um resto de rancho da barca portugueza *Victoria*.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

No trapiche Loyo

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, um chronometro e um resto do rancho da barca acima.

Ultimo leilão

no armazem da rua da Cadeia n. 38

DE

Fazendas avariadas, fazendas limpas, miudezas, 45 duzias de champanhe, armações inglezas, mesas para fazendas, um cofre prova de fogo, duas carteiras, cêra em pães e em velas.

Sexta-feira 12 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 38

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma armação preta, envidraçada, com fiteiros.

LEILAO

DE

Uma caixa com camisas, com peito de linho

(Avariadas)

Sexta-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 38.

O agente Pinto, fará leilão, precedida a respectiva autorisação do Sr. consul de França, com assistencia de seu chancellere por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca GI & C. VEF em baixo, n. 15, com avaria d'agua salgada e descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado por occasião de um outro leilão de fazendas, miudezas, moveis de escriptorio, uma burra, prova de fogo, armações inglezas, bacias estanhadas e outras mercadorias existentes no armazem da rua da Cadeia n. 38.

Leilão

DE

BONS E SOLIDOS

MOVEIS

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, sofá, consolos e jardineiras com pedra, quadros, jarros para flores, etagers, 1 guarda vestido de amarello, 1 dito preto, de faia, 1 cama para casal, ditas para solteiro, 1 mesa elastica, 2 aparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 relogio de parede, candeeiros a gaz, 1 toilette com pedra, louça e vidros, e muitos outros objectos pertencentes ao uso domestico.

Sexta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes foram removidos para o 1º andar do predio da rua da Imperatriz n. 6, aonde será effectuado o leilão, para mais commodidade dos Srs. concurrentes.

Segundo leilão

De diversos predios

SABBADO 13 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, a requerimento de D. Luiza Maria da Costa Lima, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido João Teixeira de Souza Lima, levará de novo a leilão os predios e terreno abaixo descriptos, servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão, abaixo mencionadas.

Um terreno com alicerce para uma casa, em Afogados, na rua de Motocolombó, pela offerta de 102$000.

Uma casa de pedra e cal no mesmo povoado, na rua dos Poços ou Catucá, pela offerta de 220$000

Uma dita dita, no mesmo povoado, na rua Direita n. 56, pela offerta de 1:205$000.

Uma dita dita, freguezia de S. José, na rua Imperial n. 321, pela offerta de 1:110$000.

Uma dita dita, na mesma freguezia, na rua Imperial n. 323, pela offerta de 1:000$000.

O leilão será effectuado na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65.

SABBADO 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Leilão

De predios

A' rua de Hortas n. 110, em solo proprio, oitões dobrados, grande quintal, cosinha e tanque, portão para a rua do Caldeireiro e 1 pequena meia agua com sahida interna.

SABBADO 13 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio.

Pelo agente Stepple

LEILAO

DE

4,000 saccos com farinha de trigo do Rio da Prata

Avariados

Em lotes, á vontade dos compradores

SABBADO 13 DE JULHO

ás 11 horas em ponto

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores, de 4,000 saccos com farinha de trigo, parte dos saccos descarregados do vapor italiano *Colombia*, na sua ultima viagem a este porto, os quaes se acham avariados d'agua salgada.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, espelhos, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata do Porto e 1 rico dito de electro-plate

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia a Luiz XIV com 1 sofá, 4 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, 4 quadros com finas gravuras, 2 tapetes de carneiro, 2 mesas de jogo, 12 escarradeiras e 2 jardineiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 espelho, 19 quadros para santos, 1 mesa e caixa para presepe, 2 consolos com pedra, 17 cadeiras de jacarandá.

Dous oculos, 2 binoculos, 2 bengalas de qualidade, 2 cadeiras de faia, 2 machinas de costura e 2 rêdes.

Uma mobilia de sala de jantar de madeira de nogueira, composta de 1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande com pedra, 1 dito menor, 12 cadeiras de guarnição tudo igual, 3 cobertas de arame, 5 saleiras, 1 galheteiro, tachos de cobre, banheiros, 3 bandejas, garfos, facas, colheres, louça para chá e jantar, cadeiras para piano, potes, Flandres, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 16 DE JULHO

No sobrado da rua da Aurora n. 67.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, que se acham em optimo estado de conservação, existentes no 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 67.

A entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha em acto continuo naquelle mesmo dia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— A cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz n. 60, recebera por este vapor um variado sortimento de luvas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

— Os abaixo assignados, com estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 8, fazem publico que desde o dia 30 de junho do presente anno acha-se despedido de caixeiro encarregado do dito estabelecimento o Sr. Joaquim Francisco de Souza, pelo que ficou-lhe vedada a faculdade de assignar compras de generos e recibos de pagamentos de dividas que pertençam ao mesmo estabelecimento. Recife, 4 de julho de 1878.

Miranda & C

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; á ellas, antes que se acabem.

Nós abaixoassignados, unicos socios da firma de Antonio Alves Lebre & C, que tem gyrado no estabelecimento de seccos e molhados, sito á travessa das Cruzes n. 16, fazemos publico que a datar de 30 do mez proximo passado, temos dissolvido a mesma sociedade, pela retirada do socio Silva Reis, ficando o estabelecimento e liquidação da extincta firma a cargo do socio Lebre, sob sua firma individual.

Recife, 8 de julho de 1878.

Antonio Alves Lebre.

Antonio Joaquim da Silva Reis

— Uma pessoa competentemente habilitada para o ensino de piano, propõe-se a dar lições em casas particulares: podendo quem quizer dirigir-se ao armazem de musicas de Antonio J. de Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

— O Sr. Joaquim Augusto Jacobina Junior é chamado á rua do Vigario n. 4, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Pede-se a todos os senhores capatazes, que tendo desapparecido no dia 16 do mez passado uma canôa, não declarando a numeração por não estar matriculada, so pode-se declarar os signaes, que é uma canôa aberta, tendo o fundo forrado de zinco, cuja canôa servira no trabalho da ponte de Afogados, existe com tres braças de corrente fina; a canôa é um tanto velha; recommenda-se aos senhores capatazes, que sendo encontrada esta canôa, recolham-na á capitania do porto para de lá ser officiado ao Sr. subdelegado do 2º districto, visto que o dono, o Sr. Manoel Felippe, é canoeiro, e participára ao mesmo Sr. subdelegado, por te-la alugada ao Sr. Pedro Francisco do Rosario.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou nesta data ao Sr. Vicente José da Silva a sua taverna que tinha, sita á rua de Santa Thereza n. 60, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo. Recife, 30 de junho de 1878.

Joaquim Martins Sesteto.

— Precisa-se de um forneiro para uma padaria fóra da cidade: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cuxanzá*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Pede-se ao Srs. thesoureiro das loterias e João Joaquim da Costa Leite que, se no bilhete inteiro n. 3330 sahir algum dinheiro por sorte, não paguem senão aos Srs. que nelle se acham assignados, João Honorato e A. S. Fonseca Verdura.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio da rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se a casa n. 25 á rua de Lomas Valentinas, com quintal e cacimba: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Alugam-se 3 pequenas casas á estrada da Torre, em frente ha passagem dos bonds: a tratar á rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a casa e sitio do Monteiro, de propriedade da viuva Cunha: a tratar com José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 á rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma escrava cozinheira: na rua do Padre Floriano n. 21, 1º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea na rua da Ventura (Capunga), com bons commodos para familia e banheiro por 400$ annuaes, a casa com sotéa na segunda travessa do Principe, com todos os commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se muito barato o 1º e 2º andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiados e pintados de novo, e com bons commodos para familia; e a casa n. 18 da rua do Passo da Patria: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Aluga-se o sitio n. 6, na estrada do Cajueiro, com agua e gaz, e os competentes candeeiros: a tratar no sitio n. 8, junto ao mesmo.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, portão para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 66: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para comprar, cosinhar, e mais serviços de casa de familia: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar, entrada pela 2ª escada da rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para duas pessoas: a tratar na rua da Amizade n. 6, em S. José do Manguinho.

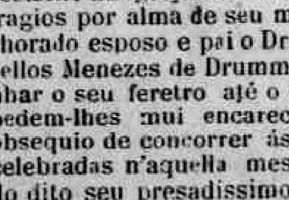
Gеilhermina de Mello Rego

Sebastião Antonio do Rego (ausente), sua mulher e seus filhos agradecem sinceramente ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de sua prezada filha e irmã, Guilhermina de Mello Rego, e as convidam para assistir á missa do setimo dia, que se ha de resar na igreja de Nossa Senhora da Penha, na sexta feira 11 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Trasladação dos ossos do Dr. Manoel Isidro de Miranda, para o cemiterio desta cidade.

Os parentes e amigos daquelle finado, são rogados a assistir á missa e collocação de seus restos mortaes, no cemiterio desta cidade no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã.

D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond, e seus filhos



agradecem cordialmente á todos os seus charos parentes, amigos e mais pessôas [muitas espontaneamente] que se dignaram de prestar-lhes a subida fineza de assistir, na igreja de N. S. do Carmo, aos suffragios por alma de seu mui querido e sempre chorado esposo e pai o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, e d'ahi acompanhar o seu feretro até o cemiterio publico, e pedem-lhes mui encarecidamente o especial obsequio de concorrer ás missas, que serão celebradas n'aquella mesma igreja, por alma do dito seu presadissimo esposo e pai, quinta-feira 11 do corrente, pelas 7 horas da manhã, o que fará subir de ponto a acrysolada gratidão, que desde já e para sempre confessarão dever-lhes.

Recife, 7 de julho de 1878.

Convite

O abaixo assignado convida aos seus parentes e amigos para ouvirem na igreja matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente (sexta-feira) a missa do setimo dia do passamento de sua sempre chorada esposa Amalia Clementina Dias Pereira; e muito agradecerá aos que satisfizerem este acto religioso.

Francisco José Dias Pereira.

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados: trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.

Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

MUTILADO

Tem agua

Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 120, tem agua de Beberibe e grandes commodos para familia; está pintado de novo: a tratar á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS PARA SENHORA
Pretos para luto
Loja da Conquista
Rua do Cabugá n. 6.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (269ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 de julho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 803 com 800$, um inteiro n. 3474 com 200$, dous meios n. 2202 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (268.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife [269.ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Aluga-se

o 1º andar da rua da Imperatriz n. 1: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23.

Ama de leite

Aluga-se uma mulata sem cria, com muito bom leite: na rua da Aurora n. 169.

Hom'essa

Uvas brancas das melhores que existem, sapotas, sapotis, abacates, laranjas de umbigo e outras fructas proprias para embarque e para consumo: sempre encontrarão no Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 22.

CASA.—Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com todas as commodidades possiveis para uma grande familia, taes como: encanamento d'agua e gaz, grande quintal com portão para a rua dos Prazeres, e outras mais; acha-se bastante aceiada e trata-se no becco do Veras n. 13.

Aluga-se uma das melhores casa da cidade do Cabo, na rua do Visconde de Pelotas n. 20, com todos os commodos; a tratar na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Attenção

Na rua da Conceição n. 6, armazem do sal, tem uma pessoa que estanha, prateia e doura por preço muito resumido, e garante qualquer obra que receba para fazer, para isto capricha no seu trabalho.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem: a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, com abundancia de leite: na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 41.

Casacas modernas

Para casamentos
ALUGA-SE
61—Rua Duque de Caxias—61

Cozinheiro

No Restaurant da Madre de Deus n. 36, 1.º andar, precisa-se de um bom.

Cobre

Troca-se com o desconto de tres por cento: na rua Direita n. 30.

Official de pharmacia

Nesta typografia se dirá quem precisa de um com pratica.

CYLINDROS

Chegaram os acreditados cylindros americanos para padaria: na antiga loja do Bastos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taverna da rua Imperial n. 133, a qual gyrou sob a firma de Manoel Gomes Villarinho & C., ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio Villarinho, e retirando-se o ex-socio Marques de Oliveira pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 1º de julho de 1878.

Manoel Gomes Villarinho.
Antonio Marques de Oliveira.

Prevenção

Pelo presente previne-se aos senhores devedores da fabrica de cigarros denominada Aurora—sita á rua Vidal de Negreiros n. 16, que não paguem conta alguma ao Sr. João Guerra de Carvalho, visto ter-se retirado da mesma, e sim somente ao abaixo assignado.

Recife, 3 de julho de 1878.

José Bruno de Lima.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Casas vazias

Alugam-se as seguintes casas por preços razoaveis:

O sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão com janellas para a rua do Marquez do Herval, tendo no 1º andar duas salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha, um grande terraço, e no sotão grandes commodos.

As casas terreas ns. 39, 41, 43 e 47 sitas na mesma rua do Bartholomeu, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal com cacimba: a tratar á rua do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 59 á rua Duque de Caxias, proprio para uma sala de dança, para o que offerece todo o commodo. a tratar no mesmo.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com bastante leite e sem cria, escrava: na rua da Soledade n. 37.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

Aluga-se

a casa do largo de S. Pantaleão, na povoação do Monteiro n. 10, com sotão, contendo neste um salão e 4 quartos, com escada independente, e no pavimento terreo 4 salas, 4 quartos, cozinha e cocheira, por preço commodo: trata-se na rua do Coronel Sussauna n. 144.

Aos pais de familia

Uma senhora completamente habilitada nas materias que constituem o ensino primario, se offerece para leccionar em casas particulares: as pessoas que quizerem se utilisar de seus serviços, poderão dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 144.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com [illegible] attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA
LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA

NOVA CONFEITARIA

14 – Rua do Imperador—14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Attenção

Alugam-se por preço razoavel as casas terreas sitas á rua do Bartholomeu ns. 53, 55 e 59, com 3 quartos, duas salas, cozinha e quintal com cacimba: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Escravo Luiz

Fugio no dia 3 de julho do engenho Acahú, da cidade de Goyanna, o preto Luiz, africano, idade 60 annos, côr preta, olhos afumaçados, calvo, falta de dentes, corpo regular, robusto, tem marcas de feridas nos regeitos dos pés, causadas por queimaduras. Este escravo inculca-se forro, e consta ter seguido para a cidade do Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, a entregar no referido engenho ou na rua da Cruz n. 30, escriptorio.

Attenção

Dá-se sociedade em um estabelecimento de molhados, bem afreguezado, a uma pessoa que entre com algum capital: a tratar na rua do Motocolombó n. 24, Afogados.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, caiada e pintada de novo, tem 4 salas, 10 quartos, cozinha fóra, tanque para banho, gallinheiro, grande quintal murado e cacimba, preço muito commodo: para ver, a chave está junto na casa n. 151, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

Aluga-se

um bom escravo, podendo bem servir para criado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 40.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E' um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PRECO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

7 de julho

O Graça e Mello scientifica aos seus amigos que deixa de continuar de agora em diante na profissão que exercia nesta cidade, e da qual tirava os meios de sua subsistencia, por haver sido generosamente votado ao martyrio da fome e da miseria pelo chefe millionario de uma casa commercial, da qual o annunciante acompanhou o movimento desde o 2º anno da sua fundação (ha 19 para 20 annos) impondo ao velho guarda-livros ir cavar batatas por compensação dos seus serviços.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

DEROCQUE

DUCHAMP, Ph., 26, rua des Missions.

Em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C.—BARTHOLOMEU & C. e nas principaes Pharmacias

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE-ZED

Dr. Zed

22 & 19 r. Drouot PARIS

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

Em todas as Pharmacias

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA

DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

COMPRAS

Compra-se

tres bilhares em bom estado: a tratar na rua do Imperador, livraria n. 79.

Aproveitem

Compra-se uma balança decimal, em bom estado; na rua larga do Rosario n. 27.

Compra-se

um gradeamento para escriptorio, que esteja em bom estado: a tratar na rua do Imperador numero 15.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 41.

VENDAS

Só vende-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes; por commodo preço: n'esta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se um bom terreno na Torre, demarcado e desembaraçado, n'um dos melhores locaes, com 600 palmos de frente e 1,250 de fundo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 6, 1.º andar, Recife.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

Farinha de Mandioca de S. Matheus

Esta superior farinha, propria para gasto em casa de familia, vende-se por preço modico e a retalho: á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3.000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

— Vende-se diarios e jornaes para embrulho a 5$000 a arroba (15 kilos): no pateo do Terço n. 44.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), aellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

1$200 a libra

Vende-se manteiga ingleza flor (de barril) a 1$200 a libra, dita franceza da safra nova a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo numero 9.

Farinha de mandioca Suruhy

Esta superior farinha, nimiamente propria para gasto em casa de familia, e bem acondicionada em barrica, vende-se á preço razoavel, á rua do Brum n. 96, armazem.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos a rua do Imperador n. 50, 3º andar.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados, de côres lisas, a 640 rs. o covado.

Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.

Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.

Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.

Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.

Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.

Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.

Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.

Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.

Granadine de seda preta e de listra.

Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.

Fustão branco, muito fino, para vestidos a roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.

Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.

Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.

Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas

Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3$500 uma.

Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.

Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Palmos

Perto da estação dos bonds na Magdalena, vende-se palmos de terreno á vontade do comprador, proprio para plantações e edificação, contendo no terreno diversas fructeiras: no hotel Rocambole, na Magdalena, se dirá quem vende.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.

Mariposas finissimas a 360 rs.

Cretones francezes a 360 e 400 rs.

Cambraias brancas para vestidos, todo preço.

Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.

Bonitos chales de lã a 1$200.

Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.

Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.

Alpacas para vestidos a 600 rs.

Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.

Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.

Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.

Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].

Saias para senhora e meninos a 2$, são de 6$.

Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.

Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.

Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.

Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.

Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.

Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha

Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Madapolões finos a 4$500 e 5$.

Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.

Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.

Chales de casemira a 2$.

Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.

Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.

Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Cebolas

A 4$000 a caixa: na rua do Amorim n. 37.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000.

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 1/2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras a 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival.

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto, trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Leques baratissimos

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de leques de seda, brancos, de côres e pretos, com lindas pinturas de côres, ditos de seda, com plumas e para luto, tem resolvido, para acabal-os, vender a 3$ cada um, é o que se póde chamar barato: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

O 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500: a elles.

Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!

Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.

Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,

Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.

Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.

Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.

Chitas finas, a 240 rs. o covado.

Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.

Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.

Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.

Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!

Chales de quadros, de lã, 1$500 um.

Ditos de casemiras, finos, a 5$000.

Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.

Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.

Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.

Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Espelhos grandes a Luiz XV.

Bandejas de metal e charão de varios tamanhos e formatos

Vestuarios de casemira para crianças.

Estampas e quadros dourados.

Cabides de madeira e de ferro: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha barata

Vende-se de superior qualidade: na rua do Rangel n. 3, 1.º andar.

A 6$000

Vende-se saccos com milho: no Forte do Mattos, armazem de Sá Leitão.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um bilhar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende-se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Farinha de trigo

Vende-se a retalho farinha de trigo da marca *Vernon*, em barricas, muito fresca e a preços reduzidos: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Vende-se duas escravas pretas, moças, sem vicios, sadias, sabendo cozinhar bem, engommar, coser e lavar, tendo cada uma um filho ingenuo: a tratar na rua Direita n. 39, das 8 horas ás 10 da manhã, e das 2 da tarde ás 6 horas.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu côrte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo sortimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão,

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, tódos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SCIENCIAS

A industria do vidro,—sua importancia—sua vulgarisação - serviços que presta á sciencia e ao commercio—historia—principaes fabricas da França—preeminencias da industria ingleza—nenhuma importancia das machinas na industria dovidro—progressos realisados nos ultimos 10 annos—barateza—a industria do vidro em Portugal—seu atrazo—a protecção de que goza esta industria—numero de fabricas.

(Conclusão)

A industria do vidro está um tanto sujeita aos caprichos da moda; assim notou-se que os crystaes coloridos, tão exaltados na exposição de 1867, tinham de então para cá perdido a sua preponderancia, que hoje pertence aos foscos, na vidraria de luxo.

Baratear é o empenho constante desta industria em todas as suas ramificações, desde os ultimos dez annos.

Nas questões da côr, do combustivel, e ainda mesmo nas da forma, ha um estudo constante.

Todos conhecem que a industria do vidro, vulgarisando-se, póde tomar proporções colossaes, e ter por mercado o mundo inteiro.

Uma das especialidades que mais se occupa em produzir bom e barato, é a das garrafas.

Tem-se feito todas as diligencias, com especialidade na Belgica, onde já se consegue produzir bem e pelo preço mais diminuto.

Escusado é estendermo-nos sobre o estado precario desta importante industria em Portugal.

E comtudo está industria goza na pauta de muito favor, e é desde o fim do seculo passado, objecto das sympathias e até em tempos, do desvelo da administração publica.

Tambem nos parece que seria susceptivel de perfeição e de prospero desenvolvimento entre nós a industria do vidro. Circumstancias diversas podiam abrir-lhe muitos dos melhores mercados de além mar, e o consumo é seguro no paiz, pois mesmo a má producção da actualidade é procurada com diligencia, não podendo as fabricas satisfazer facilmente aos pedidos.

Está em mãos um inquerito industrial, não ha motivo para que olhemos este ramo de industria com menos attenção, se ella póde desenvolver-se entre nós, como na Belgica, ou na Italia, já não diremos como na França, ou na Inglaterra.

Ha em Portugal apenas 5 fabricas que possam merecer este nome, contando a da Companhia do Cabo Mondego, onde se fabrica sómente vidraça e garrafaria.

Se exceptuarmos a fabrica da Marinha, todas as outras são das mais insignificantes. Sem com isto querermos offender a seus proprietarios que, alguns, e notavelmente o da fabrica da rua das Gaivotas, em Lisboa, tem procurado aperfeiçoar-se.

—

Ainda a greve de Lancashire.—A carta do bispo de Manchester.—Prejuizos causados pela greve.—Miseria da Galles meridional, em consequencia das greves.—Difficuldades com que lutam as fabricas inglezas.—Importação de ferramentas e utensilios dos Estados-Unidos.—As uniões operarias.—A crise industrial.—A crise mineira.—População das minas.—Desastres.—Minas de ouro e prata.

Parece eternisar-se a greve do Lancashire, com grande prejuizo dos operarios e dos patrões, ameaçando mesmo o futuro e a prosperidade d'aquelle paiz essencialmente manufactureiro.

O bispo de Manchester, que, por mais de uma vez tem procurado intervir pacificamente no conflicto, escreveu uma carta notavel, da qual extrahimos algumas noticias e observações muito interessantes, com relação á greve, e ás questões sociaes que agitam os trabalhadores da Gran-Bretanha.

A greve de Lancashire, dura a sete semanas, e incluindo as familias dos grevistas excede a 300,000 pessoas, as quaes tem deixado de gastar 525,000 libras sterlinas ou 236:250$000 nesse espaço de tempo.

Apertados pela necessidade, os operarios, além dos desatinos e das extorsões que tem feito para obter dinheiro, recorrem aos cofres das Uniões Operarias, da Inglaterra e Irlanda, e mesmo aos particulares, afim de sustentarem uma luta desnecessaria durante a qual vivem da caridade publica em vez de viverem do trabalho honesto e bem remunerado. E no fim os operarios hão de succumbir infallivelmente sem tirarem desta situação violenta mais do que o alarde da força, da resistencia, de uma coragem que é antes teimosia.

O prelado, respeitando as consequencias possiveis deste estado de cousas, conta, como por meio das greves, se arruinou completamente, para nunca mais reviver a industria siderurgica da Galles meridional, paiz ainda ha pouco dos mais florescentes, e agora de certo assolado, como se por elle tivesse passado uma invasão de estrangeiro, viuva da sua população, que perseguida pela miseria, emigra por carregamentos completos, aquella terra definha-se e morre.

Ha fabricas em Inglaterra que teem reduzido o numero dos operarios e mesmo aos restantes não sabem como lhes hão de dar que fazer. Recebem encommendas, que alimentariam as officinas por alguns mezes, mas são a preços reduzidos que se não coadunam com a elevação actual do salario; propõem aos operarios a reducção, elles recusam. A encommenda é satisfeita no continente, e os operarios ficam sem trabalho e sem pão.

Em alguns estabelecimentos de primeira ordem, mandam-se os metaes fundidos a manufacturar na Belgica e outras á Inglaterra os rails, travessas e outros artigos que só assim serão servidos por mão d'obra economica, podem ser entregues ao consumidor, nas difficeis circumstancias da actualidade.

Cresce todos os dias a importação das ferramentas e outros instrumentos de trabalho ou de uso domestico, que o preço da mão de obra encarece a ponto de ser mais commodo importal-as dos Estados-Unidos com frete de meio mundo, do que compral-as em Birmingham.

E' facil de apreciar, á vista d'estes exemplos, qual seria a posição da industria ingleza em algumas das suas principaes explorações, se desistisse da reducção do salario ou a inutilisasse com a diminuição das horas do trabalho.

D'este estado, tão precario, como violento, são responsaveis em grande parte as uniões operarias que sustentam e intreteem a resistencia das classes trabalhadoras, na defeza das doutrinas subversivas, cuja utilidade ainda não foi demonstrada sufficientemente, mesmo dada a hypothese do seu triumpho e da sua alimentação no regimen das sociedades contemporaneas.

Muitos homens, reconhecidos como partidarios das associações operarias, mantenadores dedicados dos interesses das classes trabalhadoras, censuram abertamente nos meetings, nas predicas e nos escriptos, o uso mal entendido, que as associações fazem, da força que representam e dos abundantes cabedaes que teem reunido.

A população operaria da Grã-Bretanha é colossal, e conta-se por milhões de individuos.

Por isso os mais circumspectos economistas, agouram mal da prosperidade futura d'este estado hoje tão opulento, se os desvarios do proletariado seguirem avante.

Todas as industrias padecem neste momento, e difficilmente se encontrará terra onde se não sinta a crise; mas em Inglaterra o mal é profundo e os esclarecimentos chegem todos os dias contando-lhe as ramificações ou os prejuizos.

A estatistica da industria mineira em 1877 acaba de se publicar, e nella a ferida é manifesta. Trabalharam nas minas 494:391 pessoas de ambos os sexos; isto é, menos 20:000 pessoas do que no anno anterior.

Exploraram-se minas de carvão, ferro, barro e schisto; a producção tambem em todas é menor do que em 1876; deixando de ser exploradas, 154 minas.

Comtudo, mais triste é ainda a linguagem d'esta estatistica, com respeito aos sinistros, que foram mais numeros e mais mortiferos.

Em 1877 houve 864 desastres nas minas, morrendo 1,208 pessoas. E' um augmento de 25 desastres sobre os do anno anterior; accrescido em 275 o numero das victimas, sendo, convem não o esquecer, muito mais resumido o numero dos trabalhadores.

Os dados estatisticos que acabamos de resumir, referem-se apenas ás especies de minas acima indicadas. Nas minas de metaes nem a crise é sensivel nem os desastres são mais consequentes do que os dos annos anteriores.

—

Os vidros—Os vidros de Italia e da Belgica—Os vidros coroados—Mercados que os consomem—A industria do vidro em Portugal—Sua insufficiencia—Pauta—Os espelhos procuram na França, Belgica e Inglaterra, supplantar os vidros—O congresso de propriedade industrial—A industria vinicola no congresso—Interesses portuguezes—A falsificação dos novos vidros.

Entre as industrias mais importantes da Italia figura a do vidro.

Os seus principaes centros são em Murano, e em Veneza.

O vidro fabricado em espelhos, ou em peças de baixella de adorno e outras, tem prompta exportação para Inglaterra, Austria, Turquia, e para a França, onde é muito estimado pela antiga republica de suas qualidades.

O vidro colorido para vidraça, é exportado para a China, para a Cafreria, e para a Abyssinia.

Na Belgica tambem se fabrica muita e excellente vidraça de côr; as fabricas de Charleroy tem specimens magnificos pelo colorido e transparencia. Quasi toda é semelhantemente exportada para a Asia.

Esta vidraça colorida, que toma o caminho das Indias, differe muito da que se usa na Europa; é em geral pequena, e de formas variadas; alguma é pequenissima, medindo apenas alguns centimetros.

Em Portugal a bôa vidraça é quasi desconhecida; tres ou quatro fabricas, das quaes só a da Marinha Grande se póde ter em consideração, alimentam o consumo ao qual satisfazem difficilmente, e com productos ordinarios, pois a certeza de bôa e prompta venda lhes tira o incentivo para se aperfeiçoarem.

A exposição é nulla, apezar de que tanto como a Italia e melhor do que a Belgica, podiamos concorrer aos mercados da Asia e da Africa com os nossos vidros coloridos.

O direito de importação da vidraça é tão elevado que se torna prohibitivo; por isso não recebemos nenhuma de estrangeiro, com prejuizo da architectura, da ornamentação e da horticultura, que no vidro encontram elementos importantes.

Na Belgica e na Inglaterra é tão cuidada esta industria, que os fabricantes do vidro receiam ver-se derrotados pelo fabrico dos espelhos, que augmenta todos os dias, e ameaça substituir com seus productos mais formosos, as chapas de vidro, em muitas das suas applicações actuaes.

Nós estamos perfeitamente estacionarios n'esta parte pela deficiencia da fabricação no paiz, e pela difficuldade de a supprirmos com os productos da industria estrangeira.

Entre os numerosos congressos que se devem realisar em França nos mezes proximos, ha um cujas resoluções podem exercer grande influencia no commercio e na industria, se não ficarem como tantas outras em lettra morta.

E' o *congresso da propriedade industrial.*

Este congresso estuda as questões das marcas da fabrica dos desenhos e modelos industriaes, e dos privilegios.

Diminuir a possibilidade da fraude, guardar-se contra as imitações tão prejudiciaes aos fabricantes como ao comprador é o fim principal do congresso.

O governo francez, dando ao congresso a importancia a que elle tem direito, encarregou uma commissão especial do exame das questões que mais especialmente convinha tratar, afim de que o programma responda quanto possivel, ás necessidades publicas.

Feridos profundamente na melhor fonte de nossa riqueza no principal ramo de nossa exportação, pouco ou nada fazemos para modificar o presente estado de cousas, sem repararmos que além dos prejuizos actuaes, elle contém o germen da ruina futura.

Com effeito o dia em que o consumidor, cançado de beber vinho falsificado, se affeiçoar a outros vinhos menos generosos, mas puros, a perda da reputação do nosso Porto e do nosso Madeira são certas, e com ella se perderá o consumo; arruinando é verdade a fraude, mas arruinando nos a nós tambem.

Convém dizel-o abertamente; bebe-se lá fóra muito vinho do Porto e da Madeira, bebe-se e paga-se por alto preço.

Mas o consumo não tira a origem das excellencias do paladar, pois quasi todo é detestavel, sem o menor summo da uma de riba Douro ou das quebradas madeirenses.

E' pois a reputação que o gasta; se a robustecermos com as altas qualidades que a deram, será eterna como ellas, senão fica erradamente sujeita ao acaso uma de nossas maiores fortunas.

Olhe-se com attenção para o congresso, e utilise-se para garantia de nossas marcas.

Parece-nos que não será difficil.

Não sabemos se a industria vinicola é considerrda no congresso a par das outras industrias.

Para Portugal era muito conveniente que o fosse, e dado o caso, devia fazer-se representar.

Poucos Estados se podem queixar tanto da fraude como nós, e talvez nenhum tenha tão urgente necessidade de remediar a seus funestos effeitos.

A falsificação de nossos vinhos é extraordinaria e geral; não conhecemos um só paiz da Europa onde elles não sejam mais ou menos grosseiramente falsificados.

A extensão desta industria dá melhor do que outro calculo, a prompta medida de nossas perdas.

AGRICULTURA

O arado

De um dos primeiros lavradore da provincia recebemos o artigo que adiante publicamos sobre a cultura por meio do arado.

Na lavoura, como em todas as industrias, a grande questão, o unico problema a resolver, é produzir mais em valor, dependa esse da qualidade, ou da quantidade como menor despendio. Balanceia o industrial a receita com a despeza, e se esta fica muito aquem daquella, é boa a industria, e tanto melhor será, quanto mais distanciadas ficarem, quanto maior fôr o saldo.

Esta é a verdade, que se alguma vez é desmentida, é por algum desses *utopistas*, que não se importam de sacrificar a fazenda, e com ella o pão da velhice e dos filhos para trabalhar pela patria. As desillusões desses, os sacrificios que fazem, as ruinosas tentativas em que se mettem, e que os levam á perda total, são lições de que se aproveitem os mais cautelosos.

E por isso, venham as theorias que vierem em prol dos principios seguidos peloe que naufragaram, os ouvintes apontam para os destroços do naufragio e dizem com verdadeira sabedoria—não desejamos ter igual fim.

E assim digam o que disserem sobre o arado, citem-se as mais seductoras estatisticas, nada será acreditado, porque os factos apontados passaram-se longe das vistas do incredulo lavrador, e elle imagina que esses resultados são ficticios ou que foram realisados em circumstancias mui diversas.

Mas, se d'entre os conterraneos houver alguns que possam apresentar factos de bom resultado, por assim dizer palpaveis, tangiveis, esses factos convencerão mais do que todos os tratados existentes sobre a materia.

Aquelles, pois, que poderem fornecer semelhantes provas prestarão serviço do mais alto quilate patriotico, se a isso não se negarem.

Ha entre nós quem o posssa fazer.

E felizmente, um desses, o Sr. Antonio Joaquim Galvão de Carvalho, no artigo que se vai ler, apresenta-se para dizer o que tem feito na sua lavoura por arado.

Em linguagem clara e agradavel, conta coma passou de um para outro systema, e o resultado que depois tem tido.

Não escurece as difficuldades que dá o preparo do terreno para receber o arado, mas diz com toda a razão que essas difficuldades não resistem a uma vontade pertinaz e a assiduidade no serviço.

Seja tão bello exemplo imitado por tantos outros que estão no mesmo caso.

E' este um dos mais poderosos meios de levar por diante a propaganda.

Venham os algarismos *realisados*, e o grande argumento de que nos paizes em que hoje predomina o arado out'ora seguiam o mesmo systema que seguimos, cahirá; porque, como diz o Sr. Carvalho, e para isto chamamos especialmente a attenção do leitor—de duas roças cada uma do seu systema, no primeiro anno, a da derrubada e do roçado dará maior resultado, porque a preparação do terreno absorverá quasi todo o rendimento da segunda; mas depois?

Depois o terreno dará com pequena despeza o mesmo producto, e o novo roçado, dadas as mesmas circumstancias, ficará muito a quem em lucro liquido.

Mas, ouça o lavrador a quem são dirigidas estas linhas o seu intelligente collega.

Publicando este artigo precedido da modesta carta que nos escreveu o illustre agricultor codoense, pedimos-lhe que continue nesta propaganda. As paginas deste jornal, jamais fechadas a qualquer assumpto de interesse publico, ficam á sua disposição, sempre que quizer honral-as.

E' este o artigo:

Codó, 12 de junho de 1878.

Mais habituado a dirigir o arado do que a manejar a penna, é com bastante acanhamento, que hoje me dirijo á V., offerecendo-lhe este artigozinho sobre o arado. Se V. achar que merece a honra de figurar nas columnas do seu conceituado jornal, que tanto tem trabalhado pelo augmento e progresso da possa provincia, publique-o, se não, lance-o ás chammas, que era a sorte, que teria, se cá se demorasse mais algum tempo.

Não procuro ostentar sabedoria, pois sinto e roconheço que não tenho habilitações para escrever; digo em linguagem chan, ou antes rasteira, aquillo que a experiencia de muitos annos me tem ensinado, e julgo-me a isso obrigado, não só porque son o ueico que neste termo tem feito uso por mais de vinte annos, do arado, como tambem porque depois da carta do illustre codoense, o Sr. Dr. Antonio de Almeida e Oliveira, aos lavradores, cuja publicação vai já fazendo alguns effeitos, porque depois della já teem vindo alguns a esta choupana ver como trabalha o arado, acho, que se deve levantar uma voz, posto que rustica, filha da lavoura.

Digo, que sou o unico, que por mais de vinte annos tem feito uso do arado neste termo, e é verdade; mas hoje o meu collega e amigo o Sr. Affonso Mattos, moço distincto, e intelligente lavrador deste termo, *destocou*, amanhou e plantou uma área de terra, cuja extensão ignoro, e consta-me, que, pelos bons resultados que colheu, está muito animado, e disposto a continuar o arroteamento.

Não podemos ter uma sumptuosa Casa Rustica, tenhamos uma de madeira lavrada, e, se ainda não nos é possivel tel-a assim, façamos o nosso *tigipá* e para elle contribua cada um com s seu esteiozinho de casca e nó. Este é o meu; a madeira é fraca e impropria do chão, mas, nem por isso se deve lançar fóra, attendendo-se á boa vontade e á pobreza do operario.

Queira V. aceitar a segurança de minha estima, etc.

A. J. Galvão de Carvalho.

I

ARADO

A primeira difficuldade, que encontra o lavrador, sobretudo o pequeno lavrador, é sem duvida a acquisição dos arados, e mais maquinas aratorias, pois que se não acham á venda nas villas do interior, e nem mesmo na capital: cumpre mandal-os vir dos Estados-Unidos da America do Norte; o que nem todos podem fazer, e os que podem, satisfazem-se com a fouce, o machado, e o facho.

Outra difficuldade é a persuasão, em que estão todos, de que o arado tem um preço tão elevado, que poucos lá podem attingir. Neste erro estava eu, mas, sendo obrigado a ir á cidade de S. Luiz em 1857 tratar-me d'uma paralysia, de que, graças á homeopathia, fiquei perfeitamente bom, tive a fortuna de lá encontrar um parente e amigo meu, que tirou-me dessa illusão, levando-me á casa do desembargador Joaquim Vieira, onde havia muitos, e diversos arados pertencentes á uma associação agricola, então existente. Escolhi e comprei por 30$ [!!] um arado de aiveca movel, e em seguida por 50$ 5 volumes de *La Maison Rustique du 19éme siécle*. Com este inapreciavel thesouro regressei ancho, contente, e esperançoso ao meu Codó; metti mãos á obra; *destoquei*, com muita difficuldade por falta de enxadas proprias, uma área de terra de cincoenta braças de comprimento com vinte cinco de largura; plantei-a de fumo, e colhi cincoenta arrobas. Empreguei no amanho, e preparação deste terreno o arado de que acabo de fallar, puxado a bois, uma grade triangular com dentes de ferro feita segundo a prescripção de *La Maison Rustique*, e uma outra grade quadrilonga de dez palmos de comprimento sobre cinco de largura, sem dentes, feita á feição d'uma cancella, com quatro reguas equidistantes, e iguaes na grossura. Esta grade quebra, e enterra os torrões, que escaparam á de dentes; une, e alisa a superficie do campo, e substitue o rôlo. Limpei, ou *capinei* este terreno com os nossos proverbiaes sachinhos; era *um nunca acabar*, porque ainda não se tinha chegado ao fim, já o principio pedia sacho.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

SEGUNDA PARTE

—

(Continuação do n. 155)

IV

O ESPOSO DA FAVORITA

— Muito obrigado Mas diga-me, meu caro senhor Laripaliére, porque, realmente, diverte-me tanto, que desejo empregar alegremente os dous minutos que nos restam; diga-me, com que fim veio fazer-me tal confidencia, que naturalmente não podia soar muito bem aos ouvidos d'um marido? Um homem sensato, como parece sel-o o meu amigo, razoavelmente não podia esperar a mais pequena recompensa por semelhante denuncia. Porque, de duas uma, ou a opinião publica me calumniava, como tinha obrigação de julgar para me fazer a sua confidencia, ou effectivamente tinha razão a opinião publica nas suspeitas da minha deshonra, como provavelmente o senhor Laripaliére julgará neste momento. Muito bem.

No primeiro caso, forte nos meus principios, e convencido da pureza de minha mulher, devia recebel-o do alto do meu orgulho indignado, e fazer lhe uma scena muito mais desagradavel do que essa, que ainda lhe pareceu estranha; no segundo caso, humilhado pelo grito surdo, mas incessante da consciencia, que ouve fatalmente ainda o homem mais depravado, só poderia sentir o odio ardente contra o homem que viesse com toda a sua imprudencia pôr o dedo na chaga viva, que eu desejava occultar a todos, e a mim mesmo. Ora, pois, nesta segunda hypothese, já o meu amigo vê que não podia ter em perspectiva acolhimento delicado. Ordinariamente estas confidencias pagam-se com uma certa moeda, que não tem curso no mercado de Paris. E', pois impossivel descobrir o fim, que o determinou a dar este passo arriscado.

— Se lhe parece impossivel descobrir a minha intenção, é porque se obstina em ver um interesse despresivel e todo pessoal no motivo que dictou o meu procedimento.

— E não terá a bondade de me confiar o pensamento cavalheiresco, de que se inspirou, para vir á minha casa communicar-me as suas suspeitas?

— V. Exc. não ignora, senhor conde, que sua mulher conspira contra o cardeal de Fleury.

— Como sabe isso? acudio o conde, vibrando um rapido olhar de desconfiança sobre o rosto impassivel do sargento.

— Tambem não ignora que um movimento popular, excitado e assalariado pela senhora condessa, percorre as ruas de Paris, pedindo amotinadamente a queda do ministro.

— E então?

— E então, senhor conde, saberá mais, que o rapaz que dirige a revolta é uma creança, a quem a senhora condessa desvairou a razão, e que essa creança louca constitue a vida inteira, todas as esperanças da unica familia que eu conheço e préso neste mundo. Jurei arrancal-a aos perigos que se amontôam sobre a sua cabeça, porque tem por futuro, no caminho que leva, o patibulo; e é por isso que vim ter com V. Exc., para lhe annunciar o perigo que ameaça tambem a sua honra. Se V. Exc. e a senhora condessa sahissem já de Paris, salvava a sua honra, e ao mesmo tempo restituia á sua familia um pobre rapaz, por quem eu me interesso.

O conde de Vintimille observou Laripaliére com a mais viva attenção: depois tirou o relogio do bolso, e disse lentamente:

— Já passaram os dous minutos, meu caro senhor Laripaliére... se eu quizesse usar do meu direito ..

— Não me fazia nada, senhor conde.

— Acredita na minha generosidade?

— Muito menos do que na minha superioridade physica. Veja-se ao espelho, senhor conde, e depois olhe para mim. Ha de convencer-se logo de que uma luta entre nós será muito desvantajosa para V. Exc.

— Tambem não pretendo ensaial-a; mas faço-me representar por uma duzia dos meus criados.

— Infelizmente, esses criados não virão ao seu appello, porque ha de notar, senhor conde, que tive a precaução de collocar-me entre V. Exc. e a campainha da sala.

— E' verdade. Palavra de honra que você é um homem acautelado e astuto.

— Até outra vez, senhor conde. Nada consegui de V. Exc.. mas tenho uma idéa... Dirijo-me á senhora condessa.

— E obriga-a a deixar Paris? disse o conde de Vintimille, rindo-se; obriga-a a renunciar á côrte e as suas vaidades, pela vida humilde e calma da provincia? Com effeito, o senhor Laripaliére tem idéas felizes, muito felizes. Dou-lhe os meus parabens. Se consegue tal, creia que opéra a maior conversão, a mais difficil e a mais meritoria.

— Sem me jactar de o conseguir, senhor conde, posso garantir-lhe que se ha alguem no mundo capaz de realisar esse milagre, se ha um homem que tenha quasi a certeza de operar essa conversão, como V. Exc. lhe chama, na sua phrase alegre e pittoresca, esse homem sou eu.

— Ah! ah! ah! você tem algum talisman! alguma varinha de feiticeiro! disse o conde no meio d'uma gargalhada estridente.

— E' possivel, senhor conde.

— E julga que minha mulher cederá aos sortilegios do bruxo Laripaliére?

— Tenho essa esperança, pelo menos.

— Pois vá, vá com Deus, e consulte á meia noite o diabo. Estimarei o bom exito. Até á vista, senhor Laripaliére.

O sargento das antigas milicias nacionaes inclinou-se cortezmente e sahio.

— Não ha remedio senão dirigir-me a essa mulher, por mais que me custe, murmurava Laripaliére, já na rua, depois da singular entrevista que tivera com o jovial conde de Vintimille. Que homem! acismava ainda o sargento, que homem aquelle! Se levasse a condessa para a provincia, salvava-se o desgraçado Gastão. Pelo menos eu aproveitaria a ausencia da infame favorita do rei, para o attrahir de novo ao santo amor de Margarida. Mas nada! O conde de Vintimille é um devasso; gosta da vergonha, ri-se da deshonra! Quer beber o calix da ignominia, até á ultima gota, até ás fezes! Vamos! não pensemos mais nisso. Veremos o que decide sua mulher

E durante alguns minutos caminhou em silencio, absorto em profunda meditação.

Entrou no hotel das Cinco Corôas, e sahio, pouco depois, para se despedir de Roberto Dauriac, a quem annunciou que ia fazer uma pequena viagem.

— Parte já outra vez! acudio Margarida, empallidecendo.

Laripaliére percebeu a commoção da infeliz donzella. Na sua ausencia quem lhe daria noticias de Gastão?

Era o pensamento que a atormentava.

— Não se afflija, acudio o sargento, que eu volto amanhã.

— Ainda bem, disse Roberto.

— Até amanhã, sem falta.

Thereza Michelan não estava em casa; Laripaliére fez signal a Margarida, para lhe fallar.

— Já o descobri, disse elle, sahindo da sala com a donzella.

— Oh! bem haja, disse Margarida, apertando-lhe a mão, e erguendo para o rosto do sargento os olhos inundados de esperança. Onde está elle. Que faz?

— Não lh'o posso dizer agora, Margarida; mais tarde. Confie em mim, que não terei um só momento de descanço emquanto não trouxer para esta casa o filho de Roberto Dauriac. E' por causa disso, que vou fazer esta pequena viagem.

— Como havemos de lhe agradecer tantos favores, senhor Laripaliére!

— Margarida, tem alguma affeição por mim?

— Tenho-lhe tanta affeição, exclamou a donzella, arrebatadamente, como por meu tio, e quasi tanta como a que sinto por Gastão, creia.

— Pois bem, minha filha, estamos quites.

E partio immediatamente.

Duas horas depois sahia de Paris, e galopava n'um vigoroso cavallo pela estrada da Picardia.

V

O SUCCESSOR DO ABBADE BRION

O vento soprava rijo; o azul do céo occulto por densas nuvens dava á natureza um aspecto sombrio e triste.

O cavallo de Laripaliére caminhava a trote, e o cavalleiro atravessava os campos, sem mesmo reparar no bello panorama, que se desenrolava a seus olhos; tal era a gravidade do pensamento que o absorvia.

Tinha sahido de Paris ao declinar da tarde, e na manhã seguinte havia chegado ao termo da sua viagem, isto é, á aldeia de Riberol, proximo do pequeno burgo de Nesle.

Conhecendo perfeitamente a localidade, dirigio-se logo para a estalagem do velho Breard, que já havia mudado de proprietario; e passando ás redeas do cavallo ás mãos de uma rapariga de pouco agradavel physionomia, entrou na grande sala, onde lhe foi servida uma fatia de presunto, e uma garrafa de velho Borgonha.

— O senhor quer algum quarto? perguntou-lhe a dona da casa com toda a cortezia.

— Obrigado, respondeu Laripaliére. Conto passar apenas tres ou quatro horas nesta aldeia; o tempo necessario para concluir um pequeno negocio, e deixar descançar o meu cavallo, que deve trazer uma fome devoradora. Trate-o com cuidado, porque é necessario que amanhã regresse a Paris.

— Paris? Vai a Paris, senhor sargento?

— De lá venho e para lá hei de voltar.

— Como é feliz, senhor sargento! Oh! quem me dera ir tambem.

— Não alimente semelhantes desejos, minha senhora, disse Laripaliére. Contente-se com o destino que o céo lhe proporciona, e nunca procure desejar o desconhecido.

— Deve ser tão bonito Paris, e Versalhes e a côrte!... Oh! senhor sargento, dizem que é um verdadeiro paraizo... Sim, um paraizo povoado d'anjos, e onde os demonios não teem entrada. O senhor que conhece essa cidade, diga-me se não é verdade que a familia de Nesle é muito poderosa, e que o rei de França obedece ás menores vontades da condessa de Vintimille? Dizem mesmo, o que não acredito, continuou a estalajadeira baixando a voz, que a condessa de Vintimille é a amante do rei, e que por esse facto nada ha que lhe possa recusar... Como se isto fosse possivel!... uma senhora casada!... e nem o soffreria o conde de Vintimille?

— De certo que não, disse Laripaliére, sorrindo ao recordar-se do seu dialogo, com o marido da favorita. Tudo isso são calumnias de que é victima essa pobre condessa. Mas estão dando oito horas, e é preciso que eu vá á freguezia. Ah! a proposito, minha senhora, necessito que me dê algumas informações.

— Da melhor vontade, senhor sargento.

— Não morreu o abbade Brion?

— Oh! ha muito tempo. O seu successor é hoje o senhor abbade Trubert.

— E serão horas de o poder encontrar?

— Certamente, se for já.

— Nesse caso vou procural-o para voltar breve. Recommendo-lhe o meu cavallo.

— Fique descançado, senhor sargento, que não dirá mal da mangedoura.

Alguns momentos depois Laripaliére entrava na residencia do abbade.

O abbade Trubert era um homem de cerca de quarenta annos, baixo, soffrivelmente nutrido, o verdadeiro typo do ecclesiastico da provincia, que só conhece no mundo dous chefes, diante dos quaes se inclina, sem murmurar: o seu bispo, e Deus.

Como seu ante-successor, o abbade Trubert tinha conquistado a sympathia dos seus parochianos a ponto de lhe prestarem as mesmas homenagens, e tributarem o mesmo respeito que merecia o abbade Brion.

E na verdade o padre Trubert era um excellente homem, cujo defeito unico consistia em fallar muito para não dizer nada, o que vulgarmente succede aos grandes tagarellas.

Laripaliére examinando, pois, o personagem com quem tinha de travar conversação, dispoz-se a dezer-lhe o motivo da sua visita.

(Continuar-se-ha.)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias